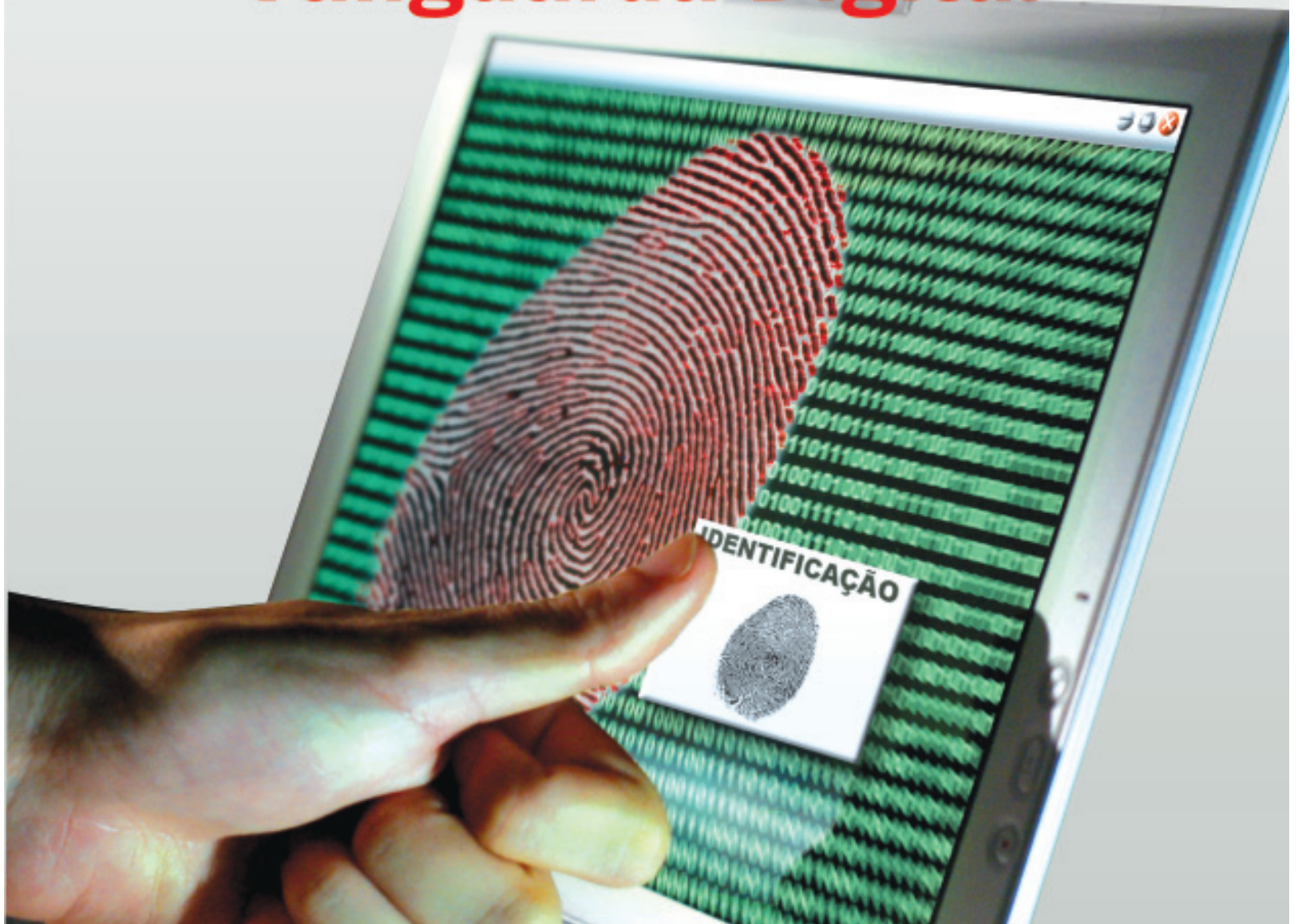




Revista
Fenacon
em Serviços
Contabilidade - Assessoramento - Perícias - Informações - Pesquisas

O Brasil na Vanguarda Digital



Segurança e autenticidade nas transações feitas pela internet são vantagens da certificação digital

O mercado da Contabilidade está mudando. Mudando para a melhor.



Mais de 3 mil empresas de contabilidade de todo o Brasil já mudaram para a Domínio Sistemas. Sabe por quê?

Nossos softwares são de fácil implantação e operacionalização, evitam o retrabalho, garantem segurança e integridade aos dados, e proporcionam economia real de tempo e custos.

Nosso Suporte Técnico está sempre à disposição para o esclarecimento de dúvidas e fornecimento de orientações sobre procedimentos de uso dos softwares.

Nosso Centro de Treinamento garante que você obtenha sempre o melhor resultado através do uso dos nossos produtos, não importa onde você esteja.

Descubra outras vantagens de ser um cliente Domínio Sistemas. Acesse www.dominiosistemas.com.br e saiba mais sobre a nossa empresa.



domínio
SISTEMAS

A sua melhor escolha



DIRETORIA DA FENACON
(Gestão 2004/2007)

Presidente
Carlos José de Lima Castro

Vice-Presidente Institucional
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Região Sudeste
Sauro Henrique de Almeida

Vice-Presidente Região Sul
Renato Francisco Toigo

Vice-Presidente Região Nordeste
José Geraldo Lins de Queiros

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Laércio José Jacomelli

Vice-Presidente Região Norte
Carlos Alberto do Rego Correa

Diretor Administrativo
Antonio Gutenberg Moraes de Anchieta

Diretor Financeiro
Roberto Wuthstrack

Diretor de Relações Institucionais
Urubatam Augusto Ribeiro

Diretor de Eventos
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Tecnologia e Negócios
Nivaldo Cleto

Diretora de Assuntos Legislativos e do Trabalho
Aparecida Terezinha Falcão

Suplentes
Osius Chasin
Bruno Ricardo de Souza Lopes
Reinaldo Aparecido Domingos

Paulo Bento
Fernando César Passos Lopo
Antonino Ferreira Neves
Ronaldo Geraldo de Castro
Luiz Valdir Slompo de Lara
Antonio Luiz Amorim Araújo
João Aramayo da Silva
Wladimir Alves Torres
Aderaldo Gonçalves do Nascimento Junior
Anastácio Costa Mota

Conselho Fiscal Efetivos
Sérgio Approbato Machado
Haroldo Santos Filho
Vilson Wegener

Suplentes
Maciel Breno Schiffler
Valmir Madázio
Almir Dias de Souza

Representação na CNC Efetivos
Carlos José de Lima Castro
Pedro Coelho Neto

Suplentes
Irineu Thomé
Valdir Pietrobon

Explicar eu expliquei, mas o senhor José não entendeu

Há mais mistérios entre a rotina de um empresário e os meandros da Receita Federal do que possa imaginar nossa vã filosofia. Essa frase poderia ser escrita por um Hamlet, de nossos dias, assustado com um Estado superpoderoso ante um conjunto de cidadãos indefesos.

Podemos dizer que o nosso Hamlet é um próspero industrial, e se chama José. Na reunião de avaliação do desempenho trimestral de sua empresa, o Sr. José questiona como conseguir espaço para arquivar toda a documentação referente às obrigações acessórias, tais como: Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf), Relação Anual de Informações Sociais (Rais), Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais (Dacon) e mais 77 obrigações acessórias que ocupam o tempo de quem quer produzir.

O senhor José ainda tem de fazer o Imposto de Renda de Pessoa Física dele e da esposa, que é sócia em sua empresa. Mas, espere, não é só isso: tem mais a Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica.

Não há diálogo capaz de explicar-lhe alguns dos mistérios. Para o Sr. José, falante da língua portuguesa, tudo isso é grego.

Incansável, nosso José pergunta por que é obrigado a enviar as mesmas informações a diversos órgãos do governo. Será que os órgãos governamentais não conversam entre si? Que impertinente, o Sr. José, pois aparentemente não entende como funcionam os órgãos governamentais; ele pensa que são os departamentos de sua indústria.

Por mais que tentemos, não encontramos meios de explicar ao Sr. José o funcionamento da megasuperburocracia fiscal brasileira e o porquê de tantas exigências.

Mas ele é persistente na argumentação. Quer saber, ainda, qual o custo bancado pelo País para conferir e guardar tantos papéis. Diz que começou pequeno e cresceu com o esforço do trabalho duro, que sempre administrou suas empresas com austeridade, procurando racionalizar os processos e procedimentos.

O Sr. José também queria esclarecimentos sobre o extrato da conta corrente da Receita Federal. “Se conta corrente tem débito e crédito, por que a da Receita Federal só tem débito?” Tentamos explicar que os créditos não-vinculados não aparecem no extrato da conta corrente da Receita Federal. Mas isso é demais para ele.

Depois o Sr. José pergunta por que razão a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, com votação prevista para ocorrer na última convocação extraordinária do Congresso, ainda não foi votada. Explicamos que os deputados estão muito ocupados, pois oposição e situação não cansam de se acusar mutuamente.

O senhor José ainda não está satisfeito com as explicações. E quer mais: ele conta que a filha possui uma microempresa; e quer saber a razão pela qual ela tem de fazer o livro-caixa. Explicamos que, em sua origem, o “livro-caixa” era usado para controlar a entrada e saída de dinheiro, que, à época, era guardado em caixa. Porém, nos dias de hoje, mesmo não tendo mais essa função, na ausência da contabilidade, as microempresas devem manter um livro-caixa. Este, por sua vez, mesmo tendo mantido o nome, nada tem a ver com aquele original, de idos tempos. Explicar, eu expliquei, mas o Sr. José continuou não entendendo.



Carlos José de Lima Castro
Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br



08 **Certificação digital já é realidade**

A certificação digital veio para dar segurança às transações realizadas pela internet

14 **Escrituração digital reduzirá custo Brasil**

O supervisor-geral do Sped, Carlos Oda, fala à *Revista Fenacon em Serviços* sobre a implantação da escrituração digital



18 **Fenacon contesta exigência de certidões negativas**

O fim da exigência de certidões negativas para encerramento de empresas vai contribuir para acabar com a informalidade



22 Responsabilidade Social

Empresários contábeis podem fazer agendamento de perícias médicas



24 Escrita contábil das pequenas empresas

Em artigo exclusivo, A. Lopes de Sá, fala sobre a escrituração contábil das pequenas empresas

Seções

06 Cartas

07 Lei Geral

A espera pela votação

08 Capa

Certificação digital já é realidade

13 Sped

Fenacon participa do Grupo de Trabalho do Sped

14 Entrevista

Escrituração digital reduzirá custo Brasil

17 Quero mais Brasil

Quero mais Brasil, um movimento em defesa da sociedade

18 Legislativo

Fenacon contesta exigência de certidões negativas

21 Comportamento

O profissional elefante

22 Responsabilidade Social

Empresários contábeis agendam perícias médicas

24 Contabilidade

Escrita contábil das pequenas e médias empresas

26 Economia

Ministério da Fazenda: novo ministro, menos poderes

27 Fenacon

28 Regionais

34 Livros

*Porco-espinho
Aprenda a conviver com pessoas difíceis*



CARTAS

Este espaço está reservado para cartas dos leitores, que poderão ser enviadas para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br.

Comentários, sugestões e críticas serão bem-vindos, mas a redação se reserva o direito de resumir as correspondências, para efeito de adequação de espaço, mantendo a fidelidade ao texto.

Publicação de artigo

Prezados Senhores,

Na qualidade de professor orientador de trabalhos de conclusão de curso da Faculdade de Ciências Contábeis da Unime, em Lauro de Freitas-BA, peço gentileza informar qual o procedimento para submeter artigos para possível publicação na Revista Fenacon em Serviços, da Federação Nacional de Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

No aguardo.

Prof. Adilson Firmino
Unime-BA

Resposta

A Revista Fenacon em Serviços publica artigos de dois tamanhos: com 3,5 mil caracteres e com 5 mil, ambos com espaço. Os artigos devem ser enviados para o endereço da Fenacon em Brasília, ou pelo e-mail comunica@fenacon.org.br, acompanhados de foto do articulista com no mínimo 300 DPI de resolução.

Lembramos que os artigos somente serão publicados se aprovados pelo Conselho Editorial da Revista.

Assessoria de Comunicação

Agradecimentos

Senhor Presidente,

Recebi e agradeço a gentileza do envio da Revista Fenacon em Serviços, publicação da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Atenciosamente,

Senador Renan Calheiros
Presidente do Senado Federal



EXPEDIENTE

A **Revista Fenacon em Serviços** é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial
Diretoria-Executiva

Coordenação Editorial
AP Vídeo e Comunicação
apvideo@uol.com.br
(61) 3223-0043

Redação
Marilda Bezerra

Jornalista Responsável
Marilda Bezerra
Registro Profissional 3678JP – DF

Revisão
Pablo Vilela

Anúncios
Pedro A. de Jesus
Tel.: **(11) 3875-0308**

Projeto Gráfico
versata.com.br

Diagramação
Daniel Ribeiro
AP Vídeo e Comunicação

Capa
Daniel Ribeiro/Marilda Bezerra

Impressão e Acabamentos
Prol Editora Gráfica

Auditoria de Circulação
Premium Consultoria
Contábil Ltda.

Tiragem
50 mil exemplares

A **Revista Fenacon em Serviços** não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Setor Bancário Norte, quadra 2,
bloco F, lote 12, salas 904 a 909
Edifício Via Capital
CEP 70040-000 – Brasília-DF
Telefax: (61) 3327-0002

Home page: www.fenacon.org.br
E-mail: fenacon@fenacon.org.br

Lei Geral: a espera pela votação

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL, DEPUTADO CARLOS MELLES, ACREDITA QUE A LEI GERAL, QUE ESTÁ NA PAUTA DA CÂMARA DESDE FEVEREIRO, PODE SER VOTADA NESTE MÊS

O presidente da Comissão Especial da Microempresa, deputado Carlos Melles (PFL/MG), espera que a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (PLP nº 123/2004) seja votada pelo Congresso nos próximos dias. De acordo com ele, além de ser prioridade nos trabalhos da Câmara – que deveria ter votado a proposição durante a convocação extraordinária –, a lei tornou-se foco de apoio no governo federal, que tende a privilegiar projetos promissores: “A Lei Geral é o melhor projeto para o País no momento. O governo percebeu isso. E acredito que terá apoio para sua rápida aprovação”, complementa.

Uma das vertentes mais louváveis da lei é a inclusão de mais de 10 milhões de brasileiros que hoje vivem na informalidade. O deputado citou uma pesquisa realizada recentemente pela Mackenzie Consultoria, que comprovou a necessidade de se fazer investimentos em educação e formalidade, itens indispensáveis ao desenvolvimento de um país. “O que mais atrapalha o crescimento dos países é a falta de investimento em educação e na formalidade. Este é um dos males do Brasil. Por isso se diz que esta lei é a melhor que o Brasil tem hoje no Congresso, porque traz em seu bojo a reforma trabalhista, fiscal e previdenciária”, afirma Melles.

Lembrando seu compromisso com a juventude, Melles frisou a

existência de aproximadamente 17 milhões de jovens, entre 18 e 26 anos, na informalidade. “O foco na juventude me estimulou ainda mais a lutar por esta lei. Sem carteira assinada eles não têm direitos”, declara.

Considerada pelos congressistas o melhor projeto da atualidade a ser votado no Congresso, a Lei Geral é uma proposta do Sebrae com o apoio maciço do empresariado nacional. “Inserimos todos os micro e pequenos empresários dos mais diferentes segmentos, como construção civil, contadores, academias de ginástica e os jovens que trabalham com informática. Inserimos também os fabricantes de fogos de artifício. Esta lei serve para todo o povo brasileiro, nas esferas do governo federal, estadual e municipal. É um ganho para todos”, garante o deputado Melles.

A Lei Geral beneficia a inserção de micro e pequenos empresários na formalidade, uma vez que unifica o ISS e o ICMS com mais outros impostos, além de garantir ao empresariado o pagamento de apenas 4% de impostos, em vez dos 36%.

A lei ainda propõe que as micro e pequenas empresas se organizem em consórcio – Consórcio Simples –, que facilita a compra e venda de bens e serviços para os mercados nacional e internacional. “Ouvimos as mais diversas lideranças de todo

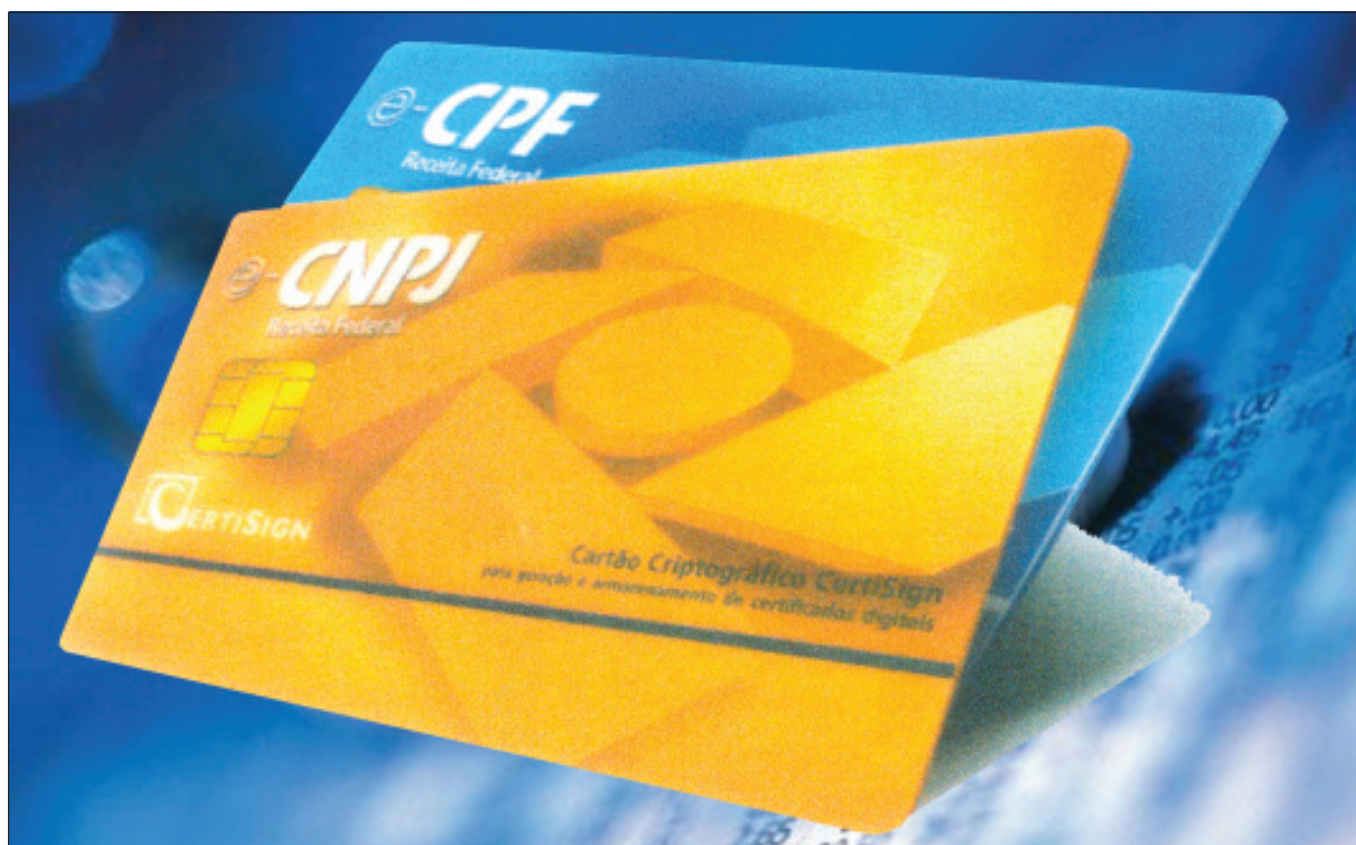


Deputado Carlos Melles, presidente da comissão especial da Lei Geral

o País, aprovamos a Lei Geral na Comissão da Microempresa em dezembro e espero que a Câmara aprove o projeto nos próximos dias. Se é para facilitar, se é para todos ganharem, não podemos mais esperar, temos de aprovar logo. E temos o compromisso de mais de 400 deputados que assinaram documento em favor da lei”, salienta Melles. Sem contar que a presidência da Câmara destacou em recentes entrevistas à imprensa que o projeto da Lei Geral é importante para o desenvolvimento de vários segmentos da sociedade e traz inovações importantes para facilitar, por exemplo, a integração ao regime formal de milhões de trabalhadores que não têm carteira assinada. ●

Certificação digital já é realidade

SEGURANÇA, PRIVACIDADE, AUTENTICIDADE E INVIOABILIDADE DAS TRANSAÇÕES REALIZADAS PELA INTERNET SÃO ALGUMAS DAS VANTAGENS DA CERTIFICAÇÃO DIGITAL



O ano de 2006 certamente será um marco para a tecnologia que vai revolucionar o uso da internet no Brasil: a certificação digital. Além de acabar com as pilhas e pilhas de papel, ela promete garantir a segurança necessária ao uso irrestrito da rede de computadores na troca de dados. A nova tecnologia ainda não é conhecida do grande público, mas, segundo os especialistas, já mostrou a que veio.

Para se ter uma idéia do potencial dessa tecnologia, vários estados brasileiros, em abril, deram início à emissão de nota fiscal eletrônica, que, além de criar uma rede de informações, vai contribuir para combater a sonegação do ICMS. Esse procedimento somente é possível graças à certificação digital.

No âmbito do serviço público, a Receita Federal saiu na frente no uso da nova tecnologia. Os contribuintes que possuem o e-CPF ou e-CNPJ (emitidos por meio da certificação digital) poderão realizar a grande maioria das transações com a Receita pela internet. Em março passado, a Receita Federal editou a Portaria nº 259/2006, que acaba com o uso de papel nos processos para os contribuintes que possuem certificação digital. Os documentos passam a ser apresentados eletronicamente.

A Receita Federal recentemente também substituiu o atendimento

A demanda pelo certificado digital no Brasil tem crescido de forma constante



Carlos Castro, presidente da Fenacon

“Receita 222” pelo Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte da Secretaria da Receita Federal (e-CAC). Só terá acesso a esse sistema, que certifica a autenticidade dos emissores e destinatários dos documentos eletrônicos, quem tiver o certificado digital.

Os bancos também são grandes adeptos da certificação digital. Entre os mais conhecidos estão o Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Unibanco.

Segundo o diretor de infraestrutura e chaves públicas do Instituto de Tecnologia da Informação, Maurício Coelho, a demanda pelo certificado digital no Brasil tem crescido de forma constante. “No princípio era praticamente uma iniciativa restrita ao governo. Hoje o que se vê é uma grande aceitação da certificação por parte do mercado”.

Maurício Coelho declara que o sistema para operacionalização do certificado digital está funcionando plenamente. “A infraestrutura de chaves públicas

(ICP-Brasil) funciona desde 2001 e tem suas normas de funcionamento atualizadas periodicamente”.

Certificado digital

O presidente da CertiSign, Sérgio Kulikovsky, explica que a certificação digital é a tecnologia de segurança que tem respaldo legal para troca de informações por meio eletrônico. “Um certificado digital é um arquivo de computador que identifica uma pessoa – física ou jurídica – e serve para garantir a autenticidade, privacidade, integridade e inviolabilidade de mensagens, documentos e transações realizadas eletronicamente”, explica Sérgio.

Segundo o presidente da CertiSign, a certificação digital é um registro permanente e irrefutável para fins de auditoria e resolução de conflitos. Cada vez mais os certificados digitais vêm-se tornando obrigatórios para o relacionamento com a Receita Federal e outros serviços públicos e privados.



Sérgio Kulikovsky, presidente da CertiSign

Para que um certificado digital tenha validade do ponto de vista jurídico, duas entidades precisam estar envolvidas: uma autoridade certificadora e uma autoridade de registro.

Por meio de uma parceria com a empresa CertiSign, a Fenacon se transformou em autoridade certificadora e os sindicatos filiados em autoridades de registro. Hoje, são 15 sindicatos que já estão começando a emitir o e-CPF e o e-CNPJ. Esses documentos são utilizados para realizar, de maneira bem mais rápida, os diversos serviços relacionados com a Receita Federal e demais órgãos.

Para o presidente da Fenacon, Carlos Castro, a certificação digital já faz parte do dia-a-dia de trabalho do empresário contábil. Em breve, a internet, com a utilização da certificação digital, será o único canal de relacionamento com a Secretaria da Receita Federal para os novos serviços. “A Receita Federal já está exigindo a certificação digital para entrega das Declarações e Créditos Tributários Federais mensais para empresas que faturam mais de R\$30 milhões por ano”, explica Carlos Castro.

Segundo o presidente da Fenacon, a certificação digital representa um avanço em duas frentes: confere segurança às informações que trafegam na rede – que não correm mais risco de ser interceptadas – e garante a autenticidade dos documentos virtuais. “A assinatura digital não deixa dúvidas sobre quem enviou os dados. Ela permite realizar com segurança pela internet todas as transações que antes eram vetadas por falta de segurança”.

Documentação para obter a certificação digital

Entre os documentos necessários

A certificação digital já faz parte do dia-a-dia de trabalho do empresário contábil

para a emissão estão carteira de identidade, Cadastro da Pessoa Física, registro no Programa de Integração Social (PIS) e comprovante de residência. Para a pessoa jurídica, além do contrato social, são necessários também documentos dos responsáveis pela companhia.

Como funciona um certificado digital

Segundo Maurício Coelho, o processo de certificação digital utiliza procedimentos lógicos e matemáticos bastante complexos para assegurar confidencialidade, integridade das informações e confirmação de autoria. “O certificado digital funciona como uma espécie de carteira de identidade virtual que permite a identificação segura de uma mensagem ou transação em rede de computadores”, explica Coelho.

Os métodos criptográficos empregados impedem que a assinatura eletrônica seja falsificada, ou que os dados dos documentos sejam adulterados ou copiados.

Ao criptografar informações, o processo é feito com uma chave pública e, em seguida, desfeito com a correspondente chave privativa. Pode-se comparar o processo a um cofre que necessita de duas chaves distintas, uma para fechar e outra para abrir. Por exemplo, quando você visita um

site “seguro” da web, o seu computador recebe a chave pública desse site. Quando seu computador envia informações para o mesmo site, ele as criptografa usando a chave pública do site visitado.

Vantagens

Maurício Coelho destaca como as principais vantagens da certificação digital a agilidade, redução de custos e segurança. “A certificação digital permite que processos que tinham de ser realizados pessoalmente por meio de inúmeros documentos em papel possam ser feitos totalmente por via eletrônica. Com isso os processos tornam-se menos burocráticos, mais rápidos e, por conseguinte, mais baratos”, explica Coelho.

Coelho ressalta ainda que a mensagem transmitida com certificação digital tem o mesmo status e a validade de um documento, propriamente dito.

E-CNPJ

O e-CNPJ é um documento eletrônico, em forma de certificado



Maurício Coelho, diretor de infraestrutura e chaves públicas do ITI

digital, que garante a autenticidade e a integridade na comunicação entre pessoas jurídicas e os diversos órgãos, inclusive a Secretaria da Receita Federal (SRF), funcionando exatamente como uma versão digital do CNPJ.

Com este documento digital é possível realizar consultas e atualizar os cadastros de contribuinte pessoa jurídica, obter certidões da Receita Federal, cadastrar procurações e acompanhar processos tributários por meio da internet sem a necessidade de ir munido de diversos documentos até um posto de atendimento.



E-CPF

O e-CPF é a versão digital do CPF, que protege os dados e informações do que é enviado e recebido pela internet. Com o e-CPF o contribuinte, além de obter certidões da Receita Federal, cadastrar procurações e acompanhar processos tributários eletronicamente, sem



precisar deslocar-se até um posto de atendimento, pode enviar sua declaração do Imposto de Renda via internet, consultar e atualizar seu cadastro como contribuinte pessoa física, recuperar informações sobre seu histórico de declarações e verificar sua situação na malha fina.

Integratto Contábil:

precisão em software

CONTABILIDADE

- Acesso a exercícios anteriores.
- Segunda moeda.
- Plano de contas contábil e gerencial.
- Gráfico de orçado/realizado.
- Controle de patrimônio.
- DOAR/LALUR.

ESCRITA FISCAL

- Emissão do REMAS e RAPIS.
- Exportação para o SINTEGRA.
- Lançamentos fiscais de ajustes.

FOLHA DE PAGAMENTO

- Controle total de DP.
- Módulos de Ponto e PPP.
- Rápida inserção de folhas anteriores.

RECURSOS HUMANOS*

- Recrutamento e seleção.
- Avaliação de desempenho.
- Treinamento e benefícios.

*Sistema opcional

Veja demonstração online em www.nasajon.com.br

Rio de Janeiro: (21) 2213-9310 - São Paulo: (11) 3266-2366 - Demais localidades: 0800 217070

CertiSign

Pioneira e líder no mercado de certificação digital brasileiro, responsável por mais de 90% dos certificados emitidos no País, a CertiSign proporciona a seus clientes um ambiente digital mais seguro, ajudando-os a proteger informações, reduzir a fraude digital e o roubo de identidade, com respaldo na legislação.

Entre seus usuários estão cerca de 80% dos sites de comércio eletrônico, a quase totalidade do setor bancário e entidades governamentais. Fundada em 1996, a CertiSign, parceira da Intel e VeriSign, foi a terceira autoridade certificadora do mundo a emitir certificados digitais, tem a maior rede de distribuição de certificados do Brasil e é a única a oferecer o e-CPF e o e-CNPJ com validade de até três anos.

A CertiSign fornece soluções de certificação digital para empresas nacionais e multinacionais

nas áreas da indústria, finanças, energia, telecomunicações e aeroespacial, além de muitos órgãos do governo. No mercado financeiro brasileiro, o mais avançado em soluções de certificação digital no mundo, a CertiSign tem entre seus clientes o Bank Boston, Citibank, ABN-Amro Real, HSBC, Santander, Unibanco e Itaú. Outros importantes clientes incluem o Banco Central Brasileiro, Câmara dos Deputados, Aneel, Furnas, Telemar, Petrobras e CSN.

Fundada em 1996, a CertiSign foi uma das primeiras autoridades certificadoras a entrar em operação no mundo. Em 1999, a CertiSign tornou-se a afiliada exclusiva da VeriSign para o Brasil e a única autoridade certificadora do mercado brasileiro habilitada a operar em múltiplas hierarquias, tais como a VeriSign Trust Network (VTN), ICP-Brasil e hierarquia privada. ●

25 de Abril

dia do contabilista.

Em todo o Brasil, milhares de profissionais gerenciam informações para cumprir obrigações, contribuindo, assim, para um país melhor.

Por esta constante dedicação,
você merece nossos aplausos.

www.mastermaq.com.br



Fenacon participa do Grupo de Trabalho do Sped

O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) é um projeto de modernização dos processos de escrituração contábil, de escrituração fiscal e nota fiscal eletrônica, cuja implantação só é possível com a utilização da certificação digital.

Segundo o representante da Fenacon no Grupo de Trabalho, Antonino Ferreira Neves, num futuro próximo, as informações contábeis e fiscais, hoje armazenadas em papel, serão substituídas por informações em meio digital. Antonino explica que esses procedimentos já estão inclusive regulamentados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que, em fevereiro de 2005, editou a Resolução CFC nº 1.020, que instituiu a escrituração fiscal em forma eletrônica e estabelece critérios e procedimentos para uso da certificação digital na área contábil.

Na avaliação de Antonino, os empresários contábeis devem aprimorar seus conhecimentos em tecnologia da informação. Para recepcionar os dados para o Sped, está previsto o já conhecido de todos Receitanet. O fato novo, de relevância, é a exigência do uso do certificado digital, e-CPF/e-CNPJ, para os contadores das empresas ou de seu representante legal em todo o processo que envolve o Sped.

Segundo Antonino, há tempo para os contadores se adaptarem à implantação do Sped. “Não

devemos temer, pois temos um cronograma a ser cumprido. Como já foi noticiado, a NF-e começa em abril de 2006, em princípio, somente com quatro empresas participantes do projeto-piloto; a escrituração contábil digital está prevista a iniciar em agosto de 2006; e, a escrituração fiscal digital, para 2007”, explica Antonino.

Antonino lembra que a escrituração contábil digital não é obrigatória para as empresas em geral, é uma opção. “Esperamos que haja muitas vantagens e, mais cedo que pensamos, muitos venham a optar por ela”, conclui. ●



Antonino Ferreira Neves

Há tempo para os contadores se adaptarem à implantação do Sped



Em 2006 o Senac comemora 60 anos de vidas.

Para falar da história do Senac, precisaríamos contar a história de mais de 40 milhões de brasileiros que nesses 60 anos começaram aqui uma história de vida profissional.

Uma história que se repete todos os anos, cada vez que um aluno se forma em um dos mais de 800 tipos de cursos, da formação inicial à pós-graduação, que o Senac oferece em todo o país.

Porque a história do Senac é assim: uma história de vidas. Uma história de futuro.

www.senac.br



Escrituração digital reduzirá custo Brasil

O SUPERVISOR-GERAL DO SPED, CARLOS ODA, DIZ QUE O SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL TRARÁ UMA SÉRIE DE BENEFÍCIOS PARA O CIDADÃO E PARA O FISCO

O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) é um projeto de modernização da escrituração contábil e fiscal e de implantação da nota fiscal eletrônica, que a Receita Federal está construindo em parceria com outras entidades, como a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O supervisor-geral do Sped, Carlos Sussumu Oda, fala à *Revista Fenacon em Serviços* sobre o cronograma de implantação desse sistema, em âmbito nacional.

Revista Fenacon em Serviços – Como será o processo de implantação do Sped?

Carlos Sussumu Oda – O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) está dividido em três grandes subprojetos: a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a Escrituração Contábil Digital (ECD) e a Escrituração Fiscal Digital (EFD). De forma resumida, o projeto consiste na alteração da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias, ou seja, a substituição

da emissão de livros e documentos contábeis e fiscais em papel (os registros em papel dessas escriturações já são oriundos de informações armazenadas em meio eletrônico na grande maioria das empresas) por documentos eletrônicos com certificação digital,

garantindo assim a sua autoria, integridade e validade jurídica. É importante destacar que o Sped está sendo construído em parceria com várias instituições. Em conjunto com a Receita Federal, estão trabalhando as Secretarias de Fazenda Estaduais (Sefaz), o CFC, a



Carlos Sussumu Oda

Fenacon, o Banco Central, a CVM, a Susep, o DNRC, além das empresas que participam dos pilotos da NF-e, ECD e EFD.

RFS – A implantação da nota fiscal eletrônica é o primeiro item de implantação do Sped?

Carlos Sussumu Oda – Sim. A partir de 4 de abril de 2006, o projeto entra na fase “pré-operacional”, ou seja, as Secretarias de Fazenda dos estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo estarão recebendo a NF-e emitidas “em paralelo” com a nota fiscal em papel pelas quatro empresas participantes do projeto-piloto (Wickbold, Ford, Volks e Souza Cruz). Nessa fase, a nota fiscal em papel é que ainda será válida para fins de escrituração fiscal. As NF-e recebidas pelas Sefaz participantes já serão encaminhadas para o Ambiente Nacional (repositório nacional das notas fiscais eletrônicas emitidas e encaminhadas pelas Sefaz dos estados, situado no ambiente disponibilizado pela Receita Federal). Este repositório nacional das notas será compartilhado com todas as Sefaz envolvidas no projeto. Além do Ambiente Nacional, a Receita Federal disponibilizará para o contribuinte um programa para visualização das notas eletrônicas e também um portal para consulta das notas via web.



Carlos Sussumu Oda

RFS – Quantas empresas em média já estão trabalhando com a nota fiscal eletrônica?

Carlos Sussumu Oda – Como já dito, inicialmente apenas 4 delas estarão emitindo notas a partir de abril de 2006. No entanto, as demais 19 empresas (Cervejaria Kaiser, Companhia Ultragaz, Dimed Distribuidora de Medicamentos, Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo, Eurofarma Laboratórios, Ford Motor Company Brasil, General Motors do Brasil, Gerdau, Office Net do Brasil, Petróleo Brasileiro, Petrobras Distribuidora, Robert Bosch, Sadia, Siemens VDO Automotive, Souza Cruz, Telefônica, Toyota do Brasil, Volkswagen do Brasil, Wickbold & Nosso Pão Indústrias Alimentícias) estão trabalhando para ingressar

no sistema entre abril e final de junho, podendo permanecer no modo “pré-operacional” até final de agosto e por um período mínimo de 2 meses. A maioria dessas empresas, o Serpro e o Banco do Brasil também já estão trabalhando com o piloto da Escrituração Contábil Digital (PJ em Geral e Financeiras)

RFS – Quais as vantagens da nota fiscal eletrônica?

Carlos Sussumu Oda – Podemos enumerar uma série de vantagens, não apenas para o projeto da NF-e, mas com o Sped como um todo, já que para a Receita Federal a NF-e é parte integrante de um sistema maior. Em linhas gerais, podemos dizer que teremos, entre outras vantagens: em benefício dos contribuintes: simplificação e

Sistema ATEF-DCTF 2005/2006.
Reduz custos e erros. Aumenta segurança e agilidade.

Cadastre-se logo e aproveite os benefícios do sistema gratuitamente por 30 dias. www.atef.com.br
 (41) 3256 4495

BPNC

racionalização de obrigações acessórias, com o conseqüente aumento de competitividade das empresas brasileiras (redução do custo Brasil); agilização nos procedimentos sujeitos ao controle das administrações tributárias; redução dos custos em decorrência da dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel; possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão; em benefício das administrações tributárias: padronização e melhor qualidade das informações; redução de custos administrativos; maior eficácia da fiscalização; integração entre os fiscos; rapidez no acesso às informações.

RFS – Existe um cronograma de implantação dos demais itens do Sped?

Carlos Sussumu Oda – Sim. Como já dito: nota fiscal eletrônica com implantação-piloto prevista para 4 de abril de 2006, escrituração contábil com implantação-piloto prevista para 1º de agosto de 2006

e o projeto da escrituração fiscal com implantação-piloto prevista para 2007.

RFS – Quais os benefícios que o Sped vai trazer para o cidadão?

Carlos Sussumu Oda – Os benefícios a ser contemplados ao cidadão serão decorrentes da redução do custo Brasil pelas empresas; do aperfeiçoamento do combate à sonegação e, em conseqüência, aumento da arrecadação, pela diminuição da informalidade e aumento da base de tributação. Podemos ainda mencionar outras vantagens que indiretamente vão proporcionar benefícios para toda a sociedade: redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas; uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas, evitando que, quando obrigado a prestar informações a vários estados, tenha de utilizar procedimentos diferentes; simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária;

redução dos custos para o armazenamento de documentos; redução de custo com o cumprimento das obrigações acessórias; entre outros.

RFS – Como o governo pretende lidar com as diferentes realidades de tecnologia existentes no Brasil?

Carlos Sussumu Oda – Estamos buscando utilizar padrões já consolidados no mercado nacional. Por exemplo, a nota fiscal utilizará o padrão XML e web service.

RFS – Como a Receita vai fazer a fiscalização virtual?

Carlos Sussumu Oda – O projeto prevê a confecção de aplicativos de consulta e extração de dados. É certo que a produtividade do auditor vai aumentar por meio da eliminação dos passos de coleta dos arquivos, já que a informação estará disponível de imediato, com cópias autênticas e válidas da escrituração. Além disso, vai possibilitar o cruzamento entre os dados contábeis e fiscais. ●



FISCO Soft On Line
Informações Fiscais e Legais na Internet

Acesso Gratuito por 7 dias!

www.fiscosoft.com.br/fenacon

FISCO[®] Soft
 On Line

Fone: (11) 3214-5800

Quero mais Brasil, um movimento em defesa da sociedade

O movimento Quero mais Brasil, lançado oficialmente no último dia 9 de março, na cidade de São Paulo, tem como missão fazer que a sociedade se mobilize para cobrar ações que promovam a melhora da sociedade. A iniciativa do movimento partiu de empresários e integrantes da sociedade civil que não estão satisfeitos com o atual cenário social do País, como a má distribuição e utilização dos recursos públicos. O lema do movimento é “Eu quero mais emprego, eu quero mais saúde, eu

quero mais segurança, eu quero mais Brasil”.

O Quero mais Brasil é um movimento apartidário em defesa da sociedade e em favor do crescimento do Brasil, estimulando a busca por soluções eficazes para os grandes desafios da sociedade. O movimento defende a ética e a transparência nos gastos públicos; a eficiência na gestão pública, ou seja, a exigência de que os governos não gastem mais do que arrecadam e tenham menos gastos na máquina pública; e o

incentivo ao desenvolvimento do País, com a cobrança de menos imposto, por exemplo.

Uma das principais bandeiras, nesse primeiro momento, diz respeito à exigência por cobrar o destino do dinheiro que é pago em tributos e impostos no País, o que denota o parentesco com a Frente Brasileira contra a MP nº 232, criada ano passado.

A adesão ao Quero mais Brasil é feita na própria página eletrônica do movimento, www.queromaisbrasil.com.br. ●



empresa de contabilidade 100% inteligente



EXACTUS SOFTWARE

 Gestão para Assessorias Técnicas	 Gestão para Empresas de Ônibus	 Gestão para Holdings	 Gestão para Faculdades e Escolas
 Gestão para Transportadoras	 Gestão para Farmácias	 Gestão para Empresas de Contabilidade	 Gestão para Hospitais
 Gestão para Imobiliárias	 Gestão para Construtoras	 Gestão para Comércio Atacadista	 Gestão para Indústrias (ERP, MRP e POP)
 Gestão para Postos de Combustíveis	 Gestão para Avícolas	 Gestão para Lojas	 Gestão para Supermercados

VB + C++ + SQL server

Folha de Pagamento

Contabilidade Gerencial

Gerenciador de Escritório

Controle Patrimonial

Escrita Fiscal



Uma empresa de contabilidade completa precisa internamente dos softwares de Contabilidade, Folha, Livros Fiscais, Controle Patrimonial, Gerenciador de Escritórios e Cálculo de Tributos. Este escritório, assim informatizado, necessita interligar-se aos seus clientes através de módulos captadores, que executam nos próprios clientes o Faturamento, ECF, Contas a Receber, Contas a Pagar, Gerenciador Financeiro, Caixa e Bancos e Controle de Estoques.

Através dos captadores o escritório importa estes dados via Internet, e os transforma automaticamente em Contabilidade e Livros Fiscais. Nesta interligação ganham os clientes e o escritório, passando a ser um a extensão do outro. O Escritório Inteligente, passo a passo, vai se tornando 100% informatizado, 100% interligado e 100% sem papel, buscando maximizar eficiência. Tudo isso sua empresa encontra na Exactus Software.

A Exactus transforma a informatização da sua Empresa



CONTEM CONOSCO

☎ 0800 400 6001-43 3372 7000

www.exactus.com.br



Fenacon contesta exigência de certidões negativas

O FIM DA EXIGÊNCIA DE CERTIDÕES NEGATIVAS PARA ENCERRAMENTO DE EMPRESAS VAI CONTRIBUIR PARA ACABAR COM A INFORMALIDADE NO BRASIL

A Fenacon criticou a exigência de certidões negativas de débitos para fechamento de empresas em audiência pública, realizada no dia 22 de março, na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, em Brasília. A audiência discutiu o Projeto de Lei nº 6.529/2006, que cria a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e

Negócio (Redesim).

A dispensa da certidão negativa de débitos constava da versão preliminar do projeto que foi submetido à audiência pública no ano passado, mas foi retirada antes de o texto ser enviado à Câmara.

Para o presidente da Fenacon, Carlos Castro, que participou como expositor da audiência pública, desvincular o encerramento de empresas à apresentação de prova de regularidade fiscal e

previdenciária é fundamental para resolver uma série de problemas, como o crescimento da informalidade. “Como é comum a empresas que fecham as portas ter dívidas dessa natureza, os empresários preferem nunca dar baixa. Com esses débitos, ficam impedidos de registrar outra firma. Essa é uma das razões do crescimento da informalidade”, explica Carlos Castro.

O argumento utilizado pelo



Jorge Rachid, ministro Luiz Fernando Furlan, deputado Romeu Queiróz, deputado Lupércio Ramos, Carlos Castro e Renato da Fonseca

PARTICIPAÇÃO DA FENACON NA ELABORAÇÃO DO PL Nº 6.529/2006

A convite dos Ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Fazenda, em maio de 2004, por meio do DNRC, a Fenacon participou do workshop *Simplificação e Racionalização do Registro e da Legalização de Empresas*, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade.

Nessa ocasião, a Fenacon, com base em pesquisa feita junto aos sindicatos filiados, empresas representadas e profissionais contábeis de todo o Brasil, fez um diagnóstico de como funcionam os processos de abertura, manutenção e baixa de empresas no Brasil e apresentou uma proposta para eliminar as barreiras burocráticas, simplificar e racionalizar esses procedimentos.

Em junho do mesmo ano, essa proposta foi entregue ao então secretário de desenvolvimento da produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Carlos Gastaldoni.

Nos anos de 2004 e 2005, as diretorias da Fenacon e do DNRC reuniram-se, diversas vezes, para elaborar um anteprojeto de lei que pudesse de fato simplificar e facilitar a vida do empresário brasileiro, em especial os micro e pequenos empresários, que são os que mais sofrem com o excesso de burocracia.

Como resultado desse trabalho, surgiu um anteprojeto de lei que, em junho de 2005, foi submetido à consulta pública. Nessa ocasião, a Fenacon reuniu as sugestões dos empresários do setor e entregou ao secretário de desenvolvimento da produção do Ministério do Desenvolvimento, Antonio Sérgio Martins Mello.

O anteprojeto chega à Câmara dos Deputados, em janeiro de 2006, e se transforma no PL nº 6.529/2006. Em 22 de março de 2006, o presidente da Fenacon, Carlos Castro, participa como expositor da primeira audiência pública promovida para discutir o projeto de lei.

secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, de que o governo federal, ao dispensar a apresentação de certidão negativa, estaria privilegiando quem não cumpre com suas obrigações tributárias não convenceu os participantes da audiência pública. O presidente da Fenacon, Carlos Castro, esclareceu que a dispensa dessas certidões não impede a Receita Federal de cobrar os impostos devidos. “O que estamos propondo não é perdoar as dívidas tributárias, mas dispensar a apresentação de certidões negativas para fechamento de empresas”.

O presidente da Junta Comercial de Goiás, Davi Coutinho, afirmou que as juntas não têm condições de verificar a veracidade das certidões apresentadas quando do

fechamento de uma empresa. Segundo Coutinho, das 640 mil empresas registradas em seu estado, apenas 250 mil estão em funcionamento.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também questiona a necessidade de apresentação de certidões negativas para fechamento de empresas. O gerente-executivo de pesquisa, avaliação e desenvolvimento da CNI, Renato da Fonseca, argumentou que existem hoje no País “mais de três milhões de empresas que não conseguem fechar as portas”. O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, destacou que o brasileiro leva em média 10 anos para conseguir fechar uma empresa, enquanto na Irlanda, por exemplo, o processo dura cerca de três meses.

Ao defender a aprovação urgente do Projeto de Lei nº 6.529/2006, o ministro Furlan destacou que “o PL vai trazer muitos benefícios para a sociedade, tais como: redução de custos, geração de empregos, formalização de empresas, acesso a financiamentos e instrumentos de apoio e melhoria de processos produtivos”.

Para Furlan, um dos fatores que mais atrapalham a competitividade do Brasil, que hoje ocupa o 73º lugar entre 108 países analisados, é a burocracia e o PL nº 6.529/2006 veio com o objetivo de dar uma solução definitiva a esse problema. Com a aprovação do PL, o prazo de abertura de uma empresa no Brasil passa de 152 para 15 dias.

O presidente da Fenacon defendeu que o PL nº 6.529/2006, além de desburocratizar os



Valdir Pietrobon, Jorge Rachid, Carlos Castro e ministro Furlan

procedimentos de abertura, alteração e baixa de empresas, deve dar uma solução definitiva à informalidade. “Temos de aproveitar esse projeto de lei e aprovar medidas que de fato possam simplificar a vida do empresário brasileiro e alavancar o desenvolvimento econômico e social do Brasil”, explicou Carlos Castro.

O vice-presidente institucional da Fenacon, Valdir Pietrobon, também defende que o PL deve possibilitar a saída de empresários da informalidade e permitir ao cidadão que vai constituir sua empresa começar a operar em curtíssimo prazo.

Valdir Pietrobon acompanhou de perto junto ao DNRC a elaboração do anteprojeto de lei

que se transformou no Projeto de Lei nº 6.529/2006 e esteve presente à audiência pública, no dia 22 de março.

Além de defender o fim da apresentação de certidões negativas para encerramento de empresas, o presidente da Fenacon, Carlos Castro, destacou os principais pontos que na avaliação da Fenacon devem constar do projeto de lei.

O deputado Lupércio Ramos (PMDB/AM), relator do Projeto de Lei nº 6.529/2006, colocou-se à disposição para receber sugestões dos órgãos e entidades envolvidas nos procedimentos de abertura, manutenção e fechamento de empresas.

Além do presidente da Fenacon, participaram da audiência pública, como expositores, o ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Luiz Fernando Furlan; o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid; e o gerente-executivo da Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento da CNI, Renato da Fonseca. ●

Sua empresa 5 vezes mais ágil.

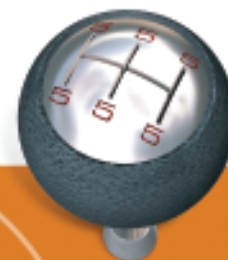


MultiCopan

Com cinco softwares contábeis, o **MultiCopan** vai acelerar os negócios de sua empresa. A contabilidade de sua empresa vai trabalhar com velocidade e eficiência de sobra. Os 5 sistemas são integrados: Folha de Pagamento, Escrita Fiscal, Contabilidade C.L.M., Cálculo de Tributos em Atraso, Gerenciador de Escritório.

0800-7702040

SP: Campinas, Praia Grande, Santo André, São José do Rio Preto, São Paulo e Sorocaba. ES: Vitória. AP: Macapá



O profissional elefante

Márcio Roberto Bueno de Camargo*



O elefante nasce com grandes proporções, com uma força incrível, mas se sujeita a ficar preso por uma coleira amarrada a uma estaca presa no chão e, quando cresce, não se dá conta de toda sua força, com a qual facilmente se soltaria e seria um animal totalmente livre.

O elefante é muito pesado – Pessoas têm sido um peso para as organizações e organizações têm sido peso para a sociedade. Há um péssimo atendimento, má vontade de trabalhar e ineficiência.

O profissional elefante é aquele que atua na mesma empresa há trinta anos ou mais e que já está sem fôlego, mas continua lá, levando a vida, esperando a tão sonhada aposentadoria.

O elefante é desgovernado – Se estiver com sede, procura um bom local para saciá-la. Usa sua força para derrubar quaisquer obstáculos que encontre. O importante é atingir o objetivo final, ainda que para isso seja necessário deixar alguns colegas caídos ao longo do caminho.

A memória do elefante – Estudiosos dizem que este animal tem uma excelente memória e guarda fatos por um longo tempo. Na vida corporativa também temos alguns profissionais que possuem “memória de elefante”.

Quantas empresas que,

apoiadas na sua tradição, sucumbiram ao mercado? Que grande memória! Assim como algumas empresas, líderes têm a capacidade de guardar sucessos passados e viver em função deles, não procurando alcançar novas realizações.

Outros guardam mágoas e vivem em função de situações que já passaram há muito tempo. Uma discussão com os colegas, um atraso de relatório, um puxão de orelha do chefe, tudo é motivo para arquivar e em determinados momentos resolvem trazê-los à lembrança e assombrar as equipes.

Os profissionais elefantes são aqueles que tentam jogar o novo jogo com as regras antigas, que reduzem a velocidade das pessoas dizendo que o importante é não ter pressa, ou seja, devagar e sempre.

Líderes podem e devem utilizar sua memória de elefante para guardar, sim, as realizações de sua equipe, o desenvolvimento das pessoas, as coisas boas ocorridas, como uma lembrança que incentiva a busca de novas realizações e sucessos.

O elefante assusta outros animais com um grande bramir – Pois é, quantos líderes acham que conseguirão resultados satisfatórios no grito, assustando as pessoas de sua equipe de trabalho? Se observarmos, veremos muitos

elefantes andando por aí, gritando em seus escritórios, em suas casas, mostrando superioridade.

O elefante é domesticado e condicionado – Profissionais que trabalham no mesmo lugar não gostam do que desenvolvem, cansaram de suas atividades, tudo tornou-se pura rotina, mas faz tanto tempo que atuam na empresa que o melhor é aceitar que devem continuar lá.

Podemos e devemos deixar de ser um peso para a organização onde atuamos, com trabalho, dedicação e motivação. Nossa memória deve servir para guardar sucessos de outrora que nos estimulem a continuar lutando no alcance de novas realizações. O bramir deve ser riscado de nossas ações, se queremos ser líderes de sucesso e, ao invés disso, precisamos passar a entender e respeitar as pessoas como seres humanos. Nunca devemos nos condicionar a andar presos a uma corda, já que a liberdade é uma das características que nos tornam seres humanos. ●

*Márcio Roberto Bueno de Camargo é gerente de ensino da Fundação Carlos Alberto Vanzolini.

Empresários contábeis agendam perícias médicas

COM A ASSINATURA DO PROTOCOLO DE INTENÇÕES DA FENACON
COM O INSS, OS EMPRESÁRIOS CONTÁBEIS VÃO AJUDAR A DIMINUIR
AS FILAS PARA AGENDAMENTO DE EXAMES MÉDICO-PERICIAIS

Facilitar a vida de quem precisa fazer uma perícia médica no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é o principal objetivo do Protocolo de Intenções que a Fenacon assinou, no dia 16 de março, com o Ministério da Previdência e Assistência Social, durante a Assembléia do Conselho de Representantes da Fenacon, em Brasília.

Com a assinatura do protocolo, as empresas filiadas aos sindicatos associados à Fenacon poderão passar a agendar exames médico-periciais dos empregados das

empresas clientes, pelo portal da Previdência Social, o que facilitará a vida de quem ainda não tem acesso à internet.

A solenidade de assinatura do protocolo contou com a presença do ministro da Previdência Social, Nelson Machado; do presidente do INSS, Valdir Moysés Simão; do diretor de atendimento do INSS, Leonardo José Schettino Peixoto; da diretoria da Fenacon e dos presidentes e representantes dos sindicatos filiados.

Na ocasião, o ministro Nelson Machado afirmou ter “certeza de

que desse Protocolo de Intenções nascerá uma parceria vitoriosa que trará grandes benefícios à população brasileira”.

Carlos Castro, presidente da Fenacon, assegurou que a Fenacon e os sindicatos filiados promoverão ampla divulgação do protocolo para as empresas associadas, a fim de que elas possam tornar possível o agendamento dos exames médico-periciais dos empregados dos seus clientes.

Segundo o presidente do INSS, Valdir Moysés, melhorar o atendimento ao segurado é uma



Carlos Castro, presidente da Fenacon; Nelson Machado, ministro da Previdência Social; Valdir Moysés, presidente do INSS

preocupação antiga do órgão. “Só agora conseguimos reunir as condições necessárias para que as melhorias sejam implementadas”, explica Valdir.

A meta do INSS é, até agosto deste ano, fazer as perícias médicas em no máximo cinco dias após o pedido de agendamento. Para isso, além da contratação de 1,5 mil médicos-peritos, o órgão está adotando uma série de medidas. Valdir explica que o esforço do INSS para enfrentar o problema das filas pode ser resumido em três ações básicas: incentivar o atendimento por telefone para solução de questões de pedido de informações e agendamento de horários, utilização da internet para agendamento de horários, em especial para perícias médicas, e o atendimento programado com dia e hora marcados.

O atendimento por telefone e o agendamento de horários pela internet vão diminuir o número de pessoas que procuram os postos de atendimento do INSS. Já o atendimento agendado previamente possibilita ao órgão saber quem será atendido e qual a demanda e, de posse dessas

informações, preparar o atendimento de forma a que o segurado, na maioria dos casos, saia do atendimento com seu problema resolvido. “Saber previamente quem nos procura é fundamental para dar um atendimento de qualidade”, explica Valdir.

Entre as medidas que o órgão vem adotando para melhorar a qualidade do atendimento está o Protocolo de Intenções com a Fenacon. Com a participação dos contadores no agendamento das perícias médicas, Valdir acredita que vai acelerar o processo de melhoria do atendimento do INSS. O agendamento pela internet já está disponível há dois anos, mas é pouco usado, porque muitos dos segurados não têm acesso à internet.

Segundo informações do presidente do INSS, são aproximadamente 180 mil segurados empregados que procuram o INSS para requerer o auxílio doença. Atualmente, essas pessoas vão no mínimo duas vezes para conseguir o atendimento. Com o agendamento feito por meio da internet, o número de atendimentos pode reduzir pela metade.



Valdir Moyses, presidente do INSS

Como o contador já controla os 15 primeiros dias de afastamento por doença dos empregados de seus clientes, ele tem todos os dados do segurado e pode fazer o agendamento de forma rápida. “Essa contribuição dos empresários contábeis vai ajudar o INSS a colocar em prática o programa de melhoria na qualidade do atendimento”, explica Valdir Moyses. ●

PASSO-A-PASSO PARA AGENDAMENTO

O acesso ao formulário eletrônico é feito pela página da Previdência Social na internet: www.previdencia.gov.br, no ícone “Auxílio-Doença/Perícia/PR”.

As informações necessárias para o agendamento da perícia médica são:

- Número de inscrição do trabalhador (PIS/Pasep/Cici);
- Nome completo do Segurado;
- Nome completo da mãe;
- Data de nascimento;
- Categoria do trabalhador;
- Data do último dia de trabalho;
- Número do CNPJ ou Cadastro Específico do INSS/CEI do empregador;
- Data do acidente de trabalho se for o caso;
- Quantidade de dependentes, para o

recebimento de salário-família.

Logo após a inserção de todos os dados, a empresa deve escolher a data do exame médico-pericial, conforme a disponibilidade do empregado e dependendo da quantidade de vagas disponíveis para atendimento na Agência da Previdência Social selecionada.

O empregado deve apresentar-se ao exame médico-pericial, na data e hora agendada, de posse dos seguintes documentos:

- Número do requerimento emitido pela internet;
- Atestado de afastamento do trabalho, preenchido pela empresa, assinado e carimbado pelo empregador;
- Carteira de Identidade ou Carteira de Trabalho e Previdência Social; e
- Exames ou relatórios médicos (se houver).



Escrita contábil das pequenas e médias empresas

Prof. Antônio Lopes de Sá*

Os excessos das normatizações são conseqüências naturais do espírito burocrático que hoje prevalece não só na administração pública, mas nos mercados também. As facilidades que trouxeram os computadores estão sendo afogadas pelo exagero nas regulamentações. Substituiu-se o abuso do montante de papel, mas não o de informes exagerados, nem sempre úteis e justos.

Transfere-se, cada vez mais, ao âmbito particular o que o poder público deveria executar e, como todos sabem, a ineficácia e o desperdício que existe nas áreas governamentais vai-se transferindo para o contribuinte, promovendo carga pesada de horas de improdutividade.

Sabemos que as normas internacionais de contabilidade estão sendo assimiladas no Brasil, atingindo as grandes empresas e em breve tempo, ao que tudo indica, irão ameaçar as pequenas e médias. Isso porque a entidade internacional que cuida das padronizações é a que está sendo acatada pela comunidade européia e ela já cuida das normatizações da contabilidade das empresas de menor dimensão.

Tal evento não tardará, pois, a

atingir o Brasil, considerada a tendência da pressão que hoje rege a síndrome dos padrões. Já se possui um modelo para fins fiscais, mas tudo indica que não tardará em haver um para a escrita contábil das empresas menores.

A pergunta que no momento, todavia, fazem os intelectuais e os grandes profissionais da nossa profissão é simples: “a quem servirá a normatização das pequenas e médias empresas?”

Sabemos que no caso das grandes empresas o objetivo é o mercado de capitais, mas e no caso das que representam a maioria no mundo econômico, que são as menores, que finalidade se pretende atingir? Para que padronizar? Com que objetivo? O que deveras se pretende?

Os fins certamente não serão satisfazer investidores, porque não há livre oferta e procura de capital

As facilidades que trouxeram os computadores estão sendo afogadas pelo exagero nas regulamentações

(bolsa de valores para as referidas). Na realidade o único objetivo que poderia existir seria o “gerencial”. Mas como atender a esse fim com tal diversidade de objetivos em tais empresas?

A interrogação sobre o futuro da escrita contábil das pequenas e médias empresas já começa a preocupar.

Existe uma entidade internacional que hoje comanda a referida padronização, a International Accounting Standards Board, mas a questão está em como tal entidade nasceu e se operacionaliza.

A mim não me parecem democráticos, do ponto de vista intelectual, os critérios adotados, mas sim direcionados a expressar a vontade de um grupo dominante. Nesse grupo o Brasil e outros países onde a cultura é de qualidade não têm a expressão de decisão que poderiam e deveriam ter. O resultado, pois, é que os padrões nem sempre ocorrem como deveriam, com sérias deficiências de natureza científica.

Quem analisa com critério as normas internacionais já aprovadas poderá observar que elas possuem coisas justas, condizentes com a doutrina, mas também profundas falhas.

Existem erros conceituais

expressivos, aumentados quando adaptados aos idiomas de cada país, pois o inglês é o dominante. Basta ver o que em poucos deles adaptados ao português conseguiu-se fazer a deformação. “Demonstrações Financeiras”, “Governança Corporativa”, para nos referirmos apenas a duas, são algumas das sérias lesões ao vernáculo e ao conceito em contabilidade.

Mas não pára por aí. Na tradução das Normas Internacionais feitas ao gosto dos anglo-saxônicos, existem aberrações gritantes, bastando para isso que se leia o que em Lisboa se editou pela Ordem dos Auditores de Portugal, em alentado volume. Não se trata de apenas

lesões ao idioma, mas de atentados contra a lógica contábil, ao que tradicionalmente construiu a nossa intelectualidade ao longo dos séculos. A invasão cultural através do idioma é uma quebra de soberania nacional e também uma deformação cultural, pois são os conceitos que regulam as proposições e estas as teorias das ciências.

É, pois, temerário o que se está ensaiando e que terminará por invadir a nossa prática profissional no campo contábil das pequenas e médias empresas. Não se trata de alarme, mas de lógica, de observação, estas derivadas de simples comparação entre o servilismo cultural hoje em prática, sob a desculpa de tornar legível o

balanço em todas as partes (como se tivéssemos essa necessidade no caso das empresas menores) e o que já é temor na própria Europa, como denunciam os mais recentes editoriais e artigos de revistas sérias como a da Associação Espanhola de Contabilidade e Administração.

Não sou contra os bons padrões de contabilidade, mas entendo que a forma que se está adotando para criá-los não deve estar ao sabor de uma subserviência cultural como a que vem sendo adotada. ●

Antônio Lopes de Sá é doutor em Letras e em Ciências Contábeis e professor e escritor, com mais de 157 livros publicados no Brasil e no exterior.

Solução Contábil Alterdata

Você precisa ✓ pelo menos conhecer

Mais tecnologia e recursos para quem valoriza o seu tempo

BI - Business Intelligence
Em uma consulta você vê, de todas as empresas, funcionários com atestados e férias vencidas, último reajuste e muito mais.

Conciliação Bancária Eletrônica
Concilia diretamente através do arquivo do banco

Geração de DCTF
Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

Balancete Dinâmico
Veja na tela o saldo das contas por mês de vários meses, podendo inclusive alterar lançamentos.

Integração Cliente x Contador
Envie por e-mail, de dentro do sistema, guias, balancetes, folha, recibos, etc.

Alterdata Document Center
Disponibilize documentos, notas e guias para seu cliente usando a Internet

CRM para Escritórios Contábeis
Facilitando e ampliando o relacionamento com seu cliente



Condições Especiais para Troca

Integração sem complicação



Conheça, avalie e comprove



0800-704-1418
www.alterdata.com.br

prêmios recentes



Filiais e Representações em: AL - Maceió • AM - Manaus • BA - Feira de Santana; Salvador; Vitória da Conquista • CE - Fortaleza • DF - Brasília • ES - Cachoeira de Itapemirim; Linhares; Vitória • GO - Goiânia • MA - São Luís • MG - Belo Horizonte; Juiz de Fora; Uberlândia • MS - Campo Grande • MT - Cuiabá • PA - Belém; Castanhal • PB - João Pessoa • PE - Petrolina; Recife • PR - Curitiba; Londrina • RJ - Angra dos Reis; Araruama; Campos; Duque de Caxias; Macaé; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Petrópolis; Rio de Janeiro; Teresópolis; Volta Redonda • RN - Natal • RS - Lajeado; Passo Fundo; Porto Alegre • SC - Florianópolis • SE - Aracaju • SP - Ribeirão Preto; São Paulo; Sorocaba; Taubaté.



Ministério da Fazenda: novo ministro, menos poderes

Prof. Dércio Garcia Munhoz*

Qualquer mudança no comando de áreas-chave da administração federal deveria provocar expectativas quanto a alterações na ação governamental. Isso é duplamente verdadeiro quando a mudança de nomes se dá no ministério que tradicionalmente detém o poder legal e político para formulação da política econômica e em um período da história marcado pela longa estagnação econômica, mediocridade na gestão governamental e absoluta ausência de iniciativas oficiais que possam vislumbrar o rompimento da inércia.

Trocar o ministro da Fazenda deveria, portanto, implicar em novas esperanças de que finalmente o governo teria acordado para os riscos que corre de, ao conviver passivamente com um país empobrecido, passar à história como um dos governos mais despreparados e menos motivados desde o pós-guerra.

A despeito de que o País anseia por uma ação urgente, objetiva, decisiva do governo, visando a recuperar o dinamismo da economia, a partir da redução dos juros e dos impostos, não se podem esperar alterações de maior significado na política econômica. Isso porque a atual administração

nunca introduziu, e nem pretendeu, num mandato de quatro anos já na reta final, qualquer correção na política econômica neoliberal do governo anterior. Relembre-se que este sempre teve como diretriz agradar o chamado mercado, premiando com elevadas taxas de juros os capitais de curto prazo, ágeis em movimentos especulativos, e na retribuição aos governos que os favorecem.

O ponto essencial ligado à mudança ministerial é, portanto, que a nova administração manteve plenamente a política econômica do Plano Real. Pior, como o governo anterior em nada inovava, e nem interferia para conter a concentração crescente da renda pós-1994, o novo governo, distante das promessas do passado e incapaz de enxergar o Brasil real, fez de imediato a opção preferencial pela aliança com o capitalismo financeiro predatório. Mantendo

taxas de juros tão absurdas que em 2005 sugaram, como encargos financeiros, metade dos impostos arrecadados pela União.

Parece ilusório esperar por mudanças agora. Se o Banco Central mantém plena liberdade para fixar os juros da dívida pública nos níveis que bem entenda, mandando a conta para um ministro da Fazenda passivo e inerte, como o governo iria alterar esse modelo revolucionário de estrutura administrativa, que transformou o principal – o Ministério da Fazenda em mero acessório? Como os banqueiros – novos companheiros dos neotrabalhistas, poderiam admitir um rompimento unilateral do pacto, por um governo economicamente distante e politicamente enfraquecido pelos desencontros da gestão? E a realidade mostra um avanço em sentido contrário, quando o Presidente da República, mesmo que ao preço de desestruturar a maquina administrativa, diminui ainda mais os poderes do ministro da fazenda, ao tornar o Banco Central subordinado apenas à Presidência da República.

O que mais surpreende – se é que alguma ação do governo ainda pode surpreender – é que a política de favorecimento aos capitais especulativos, desde princípios do Plano Real, era justificada pelos

**Trocar o ministro
da Fazenda
deveria, portanto,
implicar novas
esperanças**

rombos que a valorização cambial provocava nas contas externas. Tudo era feito, portanto, para não assustar o mercado, para não interromper o fluxo de recursos externos. Mas como manter, no presente, a mesma justificativa, se agora – graças às exportações de produtos que uma população empobrecida não pode comprar – os saldos das contas externas do Brasil eliminaram a necessidade de novos recursos externos. Isso significa que, sem precisar do ingresso de novos dólares para financiar o BP, o País teria recuperado a capacidade de tomar decisões de política econômica, centrado num projeto global, independentemente do que pensam ou como agem os grandes banqueiros internacionais.

Se não dependemos de novos

fluxos de capitais externos, por que continuar a fazer concessões ao mercado? Se mesmo com a carga tributária se aproximando de 40,0% do PIB não conseguimos pagar os juros da dívida federal, por que insistir na falácia da política fiscal responsável? Se as rendas do trabalho recuaram, em proporção ao PIB, de 43,0% para algo como 29,0%, entre 1993 e 2004, esfacelando as bases de cálculo das receitas previdenciárias, como dizer que só uma nova reforma previdenciária pode solucionar os déficits fiscais? Como podem dirigentes empresariais que compõem o núcleo dos novos de aliados dos neotrabalhistas voltar a alardear – como fizeram sem pleno sucesso no início dos anos 90 – que a nova reforma da previdência deve restringir as contribuições ao INSS a apenas dois salários

mínimos? É muita esperteza pretender transferir para empresas de previdência privada a quase totalidade das contribuições previdenciárias, deixando os encargos de aposentados e pensionistas nas costas do Tesouro.

É fundamental que o novo ministro se imponha e assumam na plenitude os poderes de coordenador da política econômica. Para isso, todavia, é essencial que entenda que, mantida a especulação financeira que o Banco Central sustenta, com completa subversão hierárquica, ministros e presidentes assumem mas não governam. ●

***Dércio Garcia Munhoz é professor de economia da Universidade de Brasília.**

FENACON

Assembléia discute planejamento para Fenacon e sindicatos

Ocorreu em Brasília nos dias 16 e 17 de março, a primeira Assembléia do Conselho de Representantes de 2006. Participaram do encontro a diretoria da Fenacon e os presidentes e representantes dos sindicatos filiados de todo o Brasil.

Além de analisar e aprovar a prestação de contas da Fenacon referente ao ano de 2005, nos dois dias de trabalho, os participantes discutiram assuntos importantes para o desenvolvimento da Fenacon e dos sindicatos filiados, tais como o planejamento de ações do Sescon de Santa Catarina, apresentado pelo presidente Luiz Antonio Martello, e o programa de



Assembléia do Conselho de Representantes

saúde desenvolvido pelo Sescon-PE, apresentado por Advani Braz da Silva.

Ainda durante o encontro, a Fenacon assinou um Protocolo de Intenções com o Instituto

Nacional de Seguro Social (INSS), cujo objetivo é que os empresários contábeis passem a fazer o agendamento dos exames médico-periciais dos empregados de seus clientes. ●

:: REGIÃO SUL

Sescon-Serra Gaúcha**Presidentes dos sindicatos da região Sul reúnem-se em Caxias do Sul**

A cidade de Caxias do Sul foi palco, nos dias 3 e 4 de março, da 7ª Reunião dos Presidentes dos Sindicatos da Região Sul. O evento foi coordenado pelo vice-presidente da região Sul, Francisco Toigo, e teve como anfitrião o presidente do Sescon-Serra Gaúcha, Celestino Loro.

A reunião contou com a presença dos presidentes dos sindicatos do Rio Grande do Sul, Luiz Bohn; de Santa Catarina, Luiz Antonio Martello; de Blumenau, Gelasio Francener; da Grande Florianópolis, Maurício Melo; do Paraná, Mário Elmir Berti; e de Londrina, José Joaquim Ribeiro. Também marcaram presença, como convidados, o presidente da Fenacon, Carlos Castro; o diretor de tecnologia e negócios da Fenacon, Nivaldo Cleto; e o presidente e vice do Sescon-SP,

Antonio Marangon e José Alcazar, respectivamente.

Durante o encontro foram debatidos assuntos de interesse não só da região Sul, mas de todo o sistema Fenacon. O envolvimento das entidades resultou na socialização de problemas e na busca de soluções rápidas e práticas

Em uma breve avaliação sobre o encontro, Loro comentou a importância da presença do presidente da Fenacon, Carlos Castro. “A participação da diretoria da federação demonstra a importância de estarmos reunidos e nos dá segurança para tratar assuntos que, a médio prazo, serão debatidos por todo o País”, ressaltou.

Outro destaque do evento foi a palestra sobre certificação digital, realizada pelo diretor de tecnologia

e negócios da Fenacon, Nivaldo Cleto, e pelo representante da empresa CertiSign, Victor Estelles. Ao final, foi inaugurado o Posto de Certificação Digital do Sescon-Serra Gaúcha em parceria com a CertiSign.

Convênio

Na ocasião, o Sescon-Serra Gaúcha assinou um convênio, em parceria com o Sescon-RS, Senac e Prosoft, com o objetivo de oferecer às empresas de serviços contábeis cursos específicos de aperfeiçoamento de seus colaboradores.

Outro resultado importante do evento foi a assinatura de convênio que possibilita a implantação, na região serrana, da Universidade Corporativa do Sescon.

Sescap-Paraná**Sescap-PR inaugura escritório em Guarapuava**

Mário Berti discursa durante a inauguração do escritório

O Sescap-PR ampliou sua abrangência no estado com a inauguração do escritório regional em Guarapuava, no último dia 10 de fevereiro. Até então, o sindicato era

representado por uma delegacia regional. A mudança de *status* para escritório regional proporcionou maior conforto para atendimento aos associados.

Durante a solenidade, o presidente do Sescap-PR, Mário Berti, destacou a importância do escritório de Guarapuava para o fortalecimento do sindicato na região e para a melhoria do atendimento aos associados.

A solenidade contou com a presença de autoridades e lideranças empresariais dos segmentos de serviços contábeis, entre elas: Valdir Pietrobon, vice-

presidente institucional da Fenacon; Expedito Barbosa Martins, vice-presidente do Sescap-PR; Antônio Carlos Dóro, presidente da Fecopar; Narciso Dóro Júnior, presidente do Sicontiba; e Osvaldo Padeleski, delegado regional do CRC. Estiveram presentes também todos os diretores regionais do Sescap: Antônio Romero Filho (Maringá), Alceu Dal Bosco (Toledo), Amauri Clovis Oliveira Nascimento (Foz do Iguaçu), Manoel Pereira Góes (Cascavel), Sérgio Roberto Bebber (Pato Branco) e Minoru Kozima (Umuarama).

:: REGIÃO SUL

Contabilistas ganham sala na Prefeitura de Curitiba



Valdir Pietrobon, Ana Maria Golas, Beto Richa, Narciso Doro e Mário Elmir Berti

Os contabilistas têm à sua disposição uma sala especial dentro da Prefeitura de Curitiba. O espaço foi criado atendendo a reivindicações de entidades como o Sescap-PR, Sindicato dos Contabilistas de Curitiba

(Sicontiba), Federação dos Contabilistas do Estado do Paraná (Fecopar), Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRC-PR) e da área de arrecadação municipal e visa a agilizar os serviços prestados à população. A inauguração ocorreu no dia 21 de março.

A sala possui linhas telefônicas, computadores com acesso à internet, impressora e ainda conta com um funcionário municipal à disposição para orientar os profissionais na execução dos serviços.

A iniciativa é inédita no Brasil e, conforme destacou o presidente do Sescap-PR, Mário Elmir Berti, presente na inauguração, serve de exemplo para as grandes cidades

brasileiras. “A conquista deste espaço demonstra a proximidade entre os empresários de serviços e o poder público e, com isso”, afirmou.

Também estiveram presentes no evento o vice-presidente institucional da Fenacon, Valdir Pietrobon; o prefeito de Curitiba, Beto Richa; o presidente do Sicontiba, Narciso Doro; e a vice-presidente da Câmara de Controle Interno do CRC-PR, Ana Maria Golas, entre outros representantes do setor contábil.

Durante a inauguração da sala, o prefeito Beto Richa destacou a iniciativa das entidades contábeis na busca pela redução da burocracia, que atrapalha qualquer atividade econômica.

Sescap-PR inicia serviço de certificação digital

O Sescap-PR recebeu o credenciamento para emitir certificados digitais aos contribuintes. A inauguração do posto de atendimento, com o lançamento do serviço, ocorreu no dia 7 de março, na sede do sindicato, em solenidade que contou com a presença de autoridades e lideranças empresariais do setor de serviços.

Os contribuintes poderão obter o e-CPF e o e-CNPJ, bem como o acesso a serviços antes realizados somente no balcão da Receita Federal. “A certificação digital é uma ferramenta que garante mais agilidade aos serviços dos escritórios contábeis e nas demais empresas, porque o contribuinte

não precisará se deslocar até a Receita Federal para realizar um simples requerimento e aguardar sua liberação. Com a certificação, tudo é feito em alguns minutos sem sair do escritório”, afirma Mário Elmir Berti, presidente do Sescap-PR.

O serviço é resultado de parceria entre o Sescap – por meio da Fenacon – e a empresa CertiSign, autoridade certificadora credenciada pela Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil). Para o presidente da CertiSign, Sergio Kulikovsky, que esteve em Curitiba para o lançamento do posto de atendimento, esta iniciativa mostra que a certificação digital está deixando de ser discussão

tecnológica e começa a chegar ao usuário final. “Adquirir um certificado é uma conveniência para o contribuinte e para o empresário que economiza seu tempo e dinheiro”, ressalta o executivo.

O delegado da Receita Federal em Curitiba, Vergílio Concetta, destaca a importância da atuação do Sescap-PR como autoridade de registro por permitir mais opções de certificação para o contribuinte, que hoje conta apenas com grandes bancos e algumas entidades no Brasil. “A presença do Sescap-PR é salutar para o mercado ao gerar concorrência, favorecendo o cidadão, já que os preços tendem a baixar”, conclui.

:: REGIÃO SUL Sescon-Santa Catarina

Contabilistas poderão ajudar pequenas empresas a obter crédito

Micro e pequenos empresários poderão contar com o seu contador para obter crédito a taxas reduzidas. No dia 15 de fevereiro, o CRC-SC assinou um convênio com a Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc) que estabelece a participação dos contabilistas no programa Pró-Emprego.

Lançado no início do mês em Blumenau, o programa tem por objetivo oferecer crédito de forma ágil e desburocratizada a micro e pequenas empresas, a um custo que

varia de 6% a 12% mais a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Caberá ao profissional da contabilidade atuar como um agente multiplicador, cadastrando e encaminhando os pedidos de crédito dos clientes interessados em expandir seus negócios.

De acordo com o presidente do Badesc, Renato Viana, a instituição já conta com R\$20 milhões, provenientes do Fundo Social, para aplicar neste programa. “Esses

recursos vão permitir atender entre 800 e 1.000 microempresários, pois calculamos um valor médio de R\$25 mil a R\$30 mil por contrato”.

Participaram da assinatura os presidentes do Sescon-SC, Luiz Antônio Martello; e da Grande Florianópolis, Maurício Melo; o presidente do CRC-C, Nilson José Goedert; o vice-presidente da Fecontesc, Osmar Gumz; e os diretores do Badesc, Sayde Miguel (também vice-presidente) e Andrônico Pereira Filho.

Sescon-Blumenau

Sescon-Blumenau esclarece dúvidas sobre IRPF

No último dia 25 de março, o Sescon-Blumenau esclareceu e orientou contribuintes sobre Imposto de Renda Pessoa Física, em Blumenau, SC. O Balcão de Atendimento para Esclarecimento de Dúvidas sobre IRPF foi criado no Shopping Center Neumarkt e

funcionou das 11h às 22h. O atendimento foi feito por contadores e empresários do setor contábil associados ao sindicato.

A população recebeu informações sobre a obrigatoriedade da declaração, Fundo de Previdência, despesas dedutíveis, lançamentos de compra

e venda de veículos e imóveis, lançamentos de aluguéis.

Segundo o presidente do Sescon-Blumenau, Gelasio Francener, o evento atendeu às expectativas: “Este evento foi nosso laboratório e entendemos que obtivemos ótimo resultado”.

:: REGIÃO CENTRO-OESTE Sescon-Distrito Federal

Sescon-DF discute a aplicação de recursos provenientes de multas

O diretor administrativo do Sescon-DF, Marco Sá, representa a entidade no Conselho do Fundo de Modernização e Reaparelhamento da Administração Fazendária (Fundaf), órgão vinculado à Secretaria de Fazenda do Distrito Federal.

O fundo foi criado em janeiro de 2004 para atender à demanda de modernização e reaparelhamento da estrutura da Secretaria de Fazenda. Cabe ao Conselho do Fundaf aprovar e deliberar sobre o uso dos recursos provenientes de parte das

multas arrecadadas.

Na última reunião, o conselho aprovou o uso de recursos de mais de R\$7 milhões, que deverão ser aplicados especificamente ao reaparelhamento e modernização da Fazenda Pública; e capacitação dos servidores, ainda para o exercício de 2006.

As reuniões do conselho são mensais, com apresentação de projetos e prestação de contas. Como representante do empresariado contábil, Marco Sá solicitou que

parte dos recursos seja utilizada para melhorias nas agências de atendimento ao contribuinte, que em parte atendem aos empresários contábeis.

“Com o uso dessa atribuição no Conselho do Fundaf, o Sescon-DF está fazendo o seu papel de representar as empresas contábeis, defendendo a utilização dos recursos públicos também para o benefício dessa categoria, que contribui de maneira fundamental no processo de arrecadação”, afirma.

:: REGIÃO CENTRO-OESTE

Balcão de Serviços do Sescon-DF na Junta Comercial é referência no sistema Fenacon

Já são três anos de serviços prestados aos associados na Junta Comercial do Distrito Federal. O Balcão de Serviços do Sescon-DF tornou-se até referência de sucesso no sistema Fenacon. A pedido do presidente da federação, Carlos Castro, o presidente do Sescon-DF, Paulo Terra, fará uma explanação sobre o funcionamento do balcão na próxima Assembléia do Conselho de Representantes (ACR), que acontece em maio.

Na sede da Junta, os colaboradores do Sescon-DF prestam orientação aos usuários, além de protocolar e acompanhar os processos encaminhados pelos associados. A vantagem é que, antes mesmo de dar entrada ao

processo, o documento é pré-analisado e, se necessário, o usuário é informado, caso haja algum erro que possa levar o processo a cair em exigência.

O sucesso do balcão, explica o diretor administrativo do Sescon-DF, Marco Sá, é a forma como a parceria funciona em perfeita união entre os colaboradores e os funcionários da Junta. “Quando surge uma situação de novos procedimentos, somos comunicados e muitas vezes fazemos sugestões que, em sua maioria, são acatadas, proporcionando, assim, uma melhor produtividade nas análises e andamento dos processos”, explica.

O Balcão do Sescon-DF realiza,



Diretor Administrativo do Sescon-DF, Marco Sá (em pé)

em média, 60 atendimentos por dia. Além do recebimento dos documentos, os colaboradores prestam assessoria por telefone, informando aos associados o andamento dos processos.

Sescon-DF avança nas negociações para implantação do livro eletrônico no Distrito Federal

Atendendo a uma reivindicação do Sescon-DF, a Secretaria de Fazenda do Distrito Federal está, desde o dia 1º de abril, recebendo arquivos referentes à escrituração fiscal por meio eletrônico. A secretaria disponibilizou na página da internet a versão beta do validador para *download*. A transmissão *online* dos dados, porém, ainda está em fase de teste e, por isso, não há obrigatoriedade.

A iniciativa de estabelecer um período de teste foi defendida pelo Sescon-DF, que está participando ativamente do processo de implantação do livro eletrônico. Por diversas vezes, o presidente da entidade, Paulo Terra, esteve reunido com a subsecretária da

Receita, Cordélia Cerqueira, e diretores de programação fiscal do órgão. “A Secretaria de Fazenda do DF reconheceu a necessidade de nossa participação na tomada de decisão interna, pois está claro que somos agentes parceiros do governo no processo de arrecadação”, disse o presidente do Sescon-DF.

O presidente Paulo Terra acredita que a novidade poderá facilitar a vida do empresário contábil. “Apesar de ainda não estar totalmente concluído, o projeto vem gerando muita expectativa entre os empresários contábeis, uma vez que deverá acabar com várias obrigações acessórias, como GIM, DMSP e Sintegra”, avalia.

Durante a fase de testes, que tem previsão de término no dia 30 de junho, os contribuintes e empresários contábeis devem manter o procedimento habitual de escrituração até o início da obrigatoriedade da transmissão eletrônica. Após este prazo, a secretaria deverá informar o cronograma definitivo para validação, assinatura e transmissão dos livros eletrônicos.

O DF é uma das primeiras unidades da Federação a implementar o processo eletrônico para a autenticação dos livros eletrônicos e, em breve, segundo a subsecretária da Receita, também terá início a emissão de notas fiscais eletrônicas.

:: REGIÃO SUDESTE
Sescon-Rio de Janeiro

Sescon-RJ faz parceria para resolver o problema das filas da Receita

Com o objetivo de facilitar o dia-a-dia do contribuinte quanto a assuntos relativos à Receita Federal, o Sescon-RJ, junto com Unipéc, CRC-RJ e a própria Receita, está promovendo uma série de palestras objetivando a instrução, conscientização e orientação dos profissionais que atuam na área.

A primeira palestra foi realizada no dia 7 de fevereiro, na sede da Unipéc, sobre Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF). O mesmo assunto foi tratado no dia 8 de fevereiro, na sede do Sescon-RJ, ministrada pela equipe da Delegacia da Receita

Federal de Administração Tributária (Derat), e posteriormente também no auditório da Associação Comercial e Empresarial da Região de Bangu.

No dia 14 de fevereiro, foi proferida palestra sobre Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf), na Unipéc; e novamente no dia 16, no Sescon-RJ.

Segundo o presidente do Sescon-RJ, Guilherme Tostes, que proferiu a palestra de abertura do evento, o objetivo é resolver o problema das filas de atendimento na Receita. De acordo com os dados da própria Receita, 70% dos

atendimentos advêm de problemas no preenchimento da DCTF e, por isso, este foi o tema escolhido para iniciar a programação.

Segundo Tostes, ainda não existe uma data prevista para o término das palestras. “Elas devem-se prolongar ao máximo, inclusive com extensão a outras regiões que não o centro da região metropolitana do Rio de Janeiro. Esse é o nosso dever como entidade estadual. A parceria tem tudo para dar certo e aumentar a qualidade de vida dos empresários de contabilidade”, afirmou Guilherme Tostes.

Parceria Sescon/Caixa Econômica leva Sefip 8.1 a Teresópolis

O Sescon-RJ, em parceria com a Caixa Econômica Federal, realizou, no dia 14 de fevereiro, no auditório do Sesc de Teresópolis, a palestra sobre Conectividade Social e Sefip 8.1. A palestra foi ministrada gratuitamente pela gerente de fundos e programa da Agência

Central do Rio de Janeiro, Ana Medeiros, acompanhada pelo analista de sistema Marconi Oliveira Júnior.

Segundo a palestrante, o principal objetivo é transmitir informações relativas às inúmeras mudanças que foram

implementadas no sistema, que passou de 8.0 para 8.1. “Ocorreram muitas mudanças de conceito quanto à retificação, nas quais 95% são relativas à Previdência Social”, disse. A mesma palestra foi realizada também no dia 17 de fevereiro, na sede do Sescon-RJ.

Sescon-Tupã

Sescon-Tupã esclarece dúvidas sobre contribuição sindical

No dia 3 de março, na cidade de Dracena, o Sescon-Tupã, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), da regional de Dracena, promoveu um encontro para esclarecer dúvidas dos profissionais dos escritórios contábeis da região sobre contribuição sindical.

Durante o encontro, que

contou com a presença do delegado do CRC regional, Douglas Manfré, o presidente do Sescon-Tupã, Hamilton Fernandez, fez uma palestra sobre a atuação do sindicato na região e esclareceu dúvidas sobre tipos de contribuições e as vantagens de ser associado ao Sescon. Na ocasião, Hamilton Fernandez

também prestou esclarecimentos sobre a atuação da Fenacon no País, principalmente sobre a atuação política da entidade com ênfase em esclarecimentos sobre os principais pontos da Lei Geral.

O encontro, que terminou com um churrasco de confraternização entre os presentes, serviu para aproximar os profissionais.

:: REGIÃO SUDESTE**Sescon-São Paulo****Qualidade certificada em 134 empresas contábeis**

Excelência na prestação de serviços, ética e responsabilidade: essas são características comuns das 134 empresas contábeis certificadas pelo Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (PQEC), promovido pelo Sescon-SP, no último dia 24 de março.

Uma grande solenidade no Olympia para cerca de duas mil pessoas, seguida de um *show* do cantor Daniel, registrou a primeira edição de entrega das certificações. Segundo o presidente do Sescon-

SP, Antonio Marangon, a intenção da entidade é fazer que a classe contábil seja reconhecida pelo seu profissionalismo e competência.

Em nome das Entidades Congraçadas da Contabilidade Paulista, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP), Luiz Antonio Balaminit, parabenizou todas as empresas certificadas. “Lutamos por uma classe que dê suporte às empresas brasileiras, para que elas possam competir no

mercado interno e também no exterior”, disse Balaminit.

Já a deputada estadual Rosimary Corrêa (PSDB), que representou a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo no evento, cumprimentou o Sescon-SP pela brilhante idéia de premiar empresas preocupadas com a qualidade.

O presidente Marangon prestou homenagem aos presidentes de gestões anteriores, convidando-os para efetuar a entrega dos certificados.

:: REGIÃO NORDESTE**Sescap-Pernambuco****Sescap-PE lança posto de validação de certificados digitais**

No dia 9 de março, o Sescap-PE, em parceria com a CertiSign, lançou, na sede do sindicato, o Posto de Validação de Certificados Digitais, iniciativa que possibilita o acesso de empresas e contribuintes ao serviço de atendimento virtual da Receita Federal.

A partir de agora, empresas e contribuintes residentes no estado de Pernambuco poderão tirar o e-CPF e o e-CNPJ.

O presidente do Sescap-PE, Adelvani Braz, vê a inauguração do posto como uma conquista do

sindicato, que deu um passo à frente no quesito tecnológico e conseguiu oferecer à sociedade mais um serviço novo e de utilidade indiscutível. “É com satisfação e orgulho que inauguramos o Posto de Validação, pois entendemos que promover tal serviço é contribuir com o avanço social e tecnológico”.

Estiveram presentes no evento de lançamento o vice-presidente da região Nordeste da Fenacon, Geraldo Queiros; o presidente do Conselho Regional de

Contabilidade de Pernambuco, Nelson Mitimasa; o gerente-geral da CertiSign, Hélio Ribeiro; o gerente de negócios da CertiSign, Geraldo Soares Coelho; e o presidente da 2ª Seção Regional do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), José Emílio Calado; entre outras autoridades convidadas.



Hélio Ribeiro, gerente-geral da CertiSign, no novo posto

Sescap-Maranhão**Sescap-MA abre inscrições para o VI Enescap**

O Sescap-MA, em parceria com os sindicatos da região nordeste, irá promover, nos dias 25, 26 e 27 de outubro, o VI Encontro Nacional das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Enescap), na cidade de São Luiz,

Maranhão. O tema do encontro é “Motivação, Qualidade e Evolução nas Empresas de Serviços”. De acordo com o presidente do sindicato, cerca de 600 pessoas estão sendo esperadas no evento, entre empresários dos setores

contábil e de serviços, profissionais contábeis e estudantes. As inscrições para o evento já estão abertas e podem ser realizadas pela internet através do site do Sescap-MA (www.sescapma.org.br).



Porco-espinho

Aprenda a conviver com pessoas difíceis



O livro *Porco-espinho: Aprenda a Conviver com Pessoas Difíceis*, Livro traz dicas de como conviver com aquelas pessoas complicadas que encontramos na vida pessoal e no trabalho. Trata-se de assunto que interessa a todos que passam por convivências difíceis – na vida pessoal ou

profissional.

A publicação traz dicas sobre

como lidar pessoas do tipo “porco-espinho” em todas as suas variações: dominantes e controladores, desconfiados e críticos, calados e inacessíveis, simpáticos e radiantes, narcisistas e egocêntricos, dramáticos e teatrais, negativos e pessimistas, hostis e agressivos, necessitados e abnegados, intolerantes e impacientes.

Em tópicos intitulados “Como sobreviver ao lado do maioral”, “Como fazer um intolerante sorrir?”, “Como viver com aqueles que sempre falam ‘não’ e com os pessimistas, sem cair em

depressão”? ou “Como lidar com pessoas supersimpáticas, que são boas demais para ser verdade”, o autor ensina como construir uma proximidade ou distância suportável com pessoas que dificultam a própria vida e a dos outros. Não se trata de dicas para ‘enquadrar’ as pessoas, mas a ampliação das capacidades interpessoais com compreensão, empatia e limites. ●

Porco-espinho: Aprenda a Conviver com Pessoas Difíceis de Irmtraud Tarr
Editora Melhoramentos (2006) 224 páginas, Preço: R\$ 29,00

SOLUÇÕES CONTÁBEIS FOLHAMATIC PARA SEU ESCRITÓRIO

FOLHAMATIC
Folha de Pagamento



ADMISOFT
Administrador de Escritório Contábil + Financeiro + Cálculo de Impostos em Atraso

E-FISCAL

Escrita Fiscal + Impostos + Livro Caixa



TELECONT
Contabilidade + LALUR + Ativo + Gráfico + Livro Caixa

Boletim
CENOFISCOFOLHAMATIC



PONTOMATIC
Gerenciamento de relógio ponto

finamatic®
CONTAS A RECEBER E PAGAR, FLUXO DE CAIXA E BANCOS



fatumatic®
SISTEMA DE FATURAMENTO



estmatic®
ESTOQUE DE MATERIAS PRIMAS + PETOQUE DE PRODUTO FINAL + ICF



Novidade
Folhamatic 2006.
Nova ferramenta,
muitos resultados.
Aguarde.

Fale com a gente e solicite nossa visita.
NÓS IREMOS ATÉ VOCÊ SEM NENHUM CUSTO.

www.folhamatic.com.br

VENDEDOR
0800 015 4400

SUPOORTE TÉCNICO

SP - Americana, São Paulo, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos PR - Curitiba RJ - Rio de Janeiro RS - Porto Alegre



SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Pres.: Sérgio Castagna
End.: Av. Getúlio Vargas, 130, Sl. 206,
Centro – CEP: 69900-660 – Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3223-3452
sescapac@ibest.com.br
www.sescap-ac.org.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCAP - ALAGOAS

Pres.: Luiz Jorge Cesar Teixeira
End.: Av. Comendador Francisco Amorim
Leão, 240 A, Galeria Jardim Alagoas
Center, Sl. 19, Farol – CEP: 57050-080 –
Maceió/AL
Tel.: (82) 3032-5817
proconta@ig.com.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Pres.: Márcio Lélío P. do Nascimento
End.: Av. Ana Nery, 1.148, Bairro Jesus de
Nazaré – CEP: 68908-190 – Macapá/AP
Tel.: (96) 3225-1542
sescap@tvsom.com.br
www.webcontabil.com.br/sescap_ap
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Pres.: Wilson Américo da Silva
End.: Rua Monsenhor Coutinho, 477, Sl. 5,
Centro – CEP: 69010-110 – Manaus/AM
Tel.: (92) 3233-2336
sescanam@vivax.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Pres.: Fernando César Passos Lopo
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
Sl. 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de
Brotas – CEP: 40289-900 – Salvador/BA
Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescap-ba.org.br
www.sescap-ba.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Pres.: Orival da Cruz
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592,
Boqueirão – CEP: 11045-002 – Santos/SP
Tel.: (13) 3222-4839
sescconbs@sescconbs.org.br
www.sescconbs.org.br

SESCON - BLUMENAU

Pres.: Gelasio Francener
End.: Rua 15 de Novembro, 550, 10º
andar, Sl. 1.009/1.010 – CEP: 89010-901
Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236
sescconblumenau@lynnet.com.br
www.sescconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Pres.: Carlos José Tozzi
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar, Sl.
22, Ed. Sada Jorge, Centro
CEP: 13015-201 – Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845
sescconcampinas@uol.com.br
www.sescconcampinas.org.br

SESCAP - CEARÁ

Pres.: Pretexato S. Quaresma
End.: Av. Washington Soares, 1.400,
Sl. 401, Edson Queiróz
CEP: 60811-341 – Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-5083
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Pres.: Paulo Cesar Terra
End.: SHCS, CR Qd. 504, Bl. C,
Subsolo, Lj. 60/64, Asa Sul, Entrada W2
CEP: 70331-535 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-2456
sesccondf@sesccondf.org.br
www.sesccondf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Pres.: Rider Rodrigues Pontes
End.: Rua Quintino Bocaiuva, 16,
Edifício Navemar, Sl. 903, Centro
CEP: 29010-903 – Vitória/ES
Tel.: (27) 3223-4936
sesccon@sescon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GOIÁS

Pres.: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 61, nº 146, Centro (Térreo)
CEP: 74045-080
Goiânia/GO
Tel.: (62) 3212-4477
sesccongoias@sesccongoias.org.br
www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Pres.: Maurício Melo
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar,
Ed. Dias Velho, Centro – CEP: 88010-903
Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409
sesccon@sescconfloripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCAP - LDA

Pres.: José Joaquim Martins Ribeiro
End.: Rua Senador Souza Naves, 289,
Sobreloja, Ed. Euclides Machado
CEP: 86010-914 – Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473
sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Pres.: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. Jerônimo de Albuquerque,
s/nº, Sl. 201, Retorno do Calhau,
Casa do Trabalhador
CEP: 75074-220 – São Luís/MA
Tel.: (98) 3236.6971
sescapma@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Pres.: Moacyr Rosa Coelho
End.: Rua São Benedito, 851, 1º andar,
Bairro Lixeira – CEP: 78008-100
Cuiabá/MT
Tel.: (65) 3634-1700
sescconmt@terra.com.br
www.sesccon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Pres.: Carlos Rubens de Oliveira
End.: Rua Elvira Pacheco Sampaio, 681,
Jardim Monumento – CEP: 79071-030
Campo Grande/MS
Tel.: (67) 3387-6094 / 3387-5489
sescconms@sescconms.org.br
www.sescconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Pres.: João Batista de Almeida
End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar
Centro – CEP: 30130-003
Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3273-7353
sesccon@sesccon-mg.com.br
www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Pres.: Paulo Otávio Bastos Baker
End.: Av. Presidente Vargas, 640, 5º andar,
Sl. 01, Ed. Selecto, Campina
CEP: 66017-000 – Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558
sescconpa@nautilus.com.br
www.sesccon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Pres.: Rommel de Santana Freire
End.: Rua Dom Carlos Gouveia Coelho, 330
Trincheiras - CEP 58011-030
João Pessoa/PB
Tel.: (83) 3222-1313
sescconpb@gmail.com
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Pres.: Mário Elmir Berti
End.: Rua Marechal Deodoro, 500,
11º andar, Edifício Império, Centro
CEP: 80010-911 – Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183
sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Pres.: Adelvani Braz da Silva
End.: Rua José Aderval Chaves, 78,
4º andar, Sl. 407/408, Boa Viagem
CEP: 51111-030 – Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324
sescapce@sescapce.com.br
www.sescapce.com.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Pres.: Tertulino Ribeiro Passos
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090,
Sl. 201 – CEP: 64001-300 – Teresina/PI
Tel.: (86) 3222-6337
sescconpi@analisecontabilidade.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - PONTA GROSSA

Pres.: Luiz Fernando Saffraider
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º
andar, Sl. 67/68, Ed. Dr. Elyseu
CEP: 84010-020 – Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096
sescconpg@interponta.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCON - RIO DE JANEIRO

Pres.: Guilherme Tostes
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 – Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2233-8899
sescconrj@sesccon-rj.org.br
www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Pres.: Edson Oliveira da Silva
End.: Rua Romualdo Galvão, 986
Lagoa Seca – CEP 59056-100
Natal/RN
Tel.: (84) 3201-0708
sesccon@sescon-rn.com.br
www.sesccon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Pres.: Luiz Carlos Bohn
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 – Porto Alegre/RS
Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br
www.sesccon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Pres.: João Aramayo da Silva
End.: Rua Cap. Esron de Menezes, 1380
Bairro Areal – CEP: 78916-240
Porto Velho/RO
Tel.: (69) 3223-2163
sescap-ro@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Pres.: Auxiliadora Oliveira de Araújo
End.: Rua Prof. Agnelo Bitencout, 390,
Galeria Ajuri, Sala 5, Centro
CEP: 69301-430 – Boa Vista/RR
Tel.: (95) 3624-4588
sescconrr@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Pres.: Luiz Antonio Martello
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410,
3º andar, Bloco B, Sls. 306/308
CEP: 89201-906 – Joinville/SC
Tel.: (47) 3433-9849
sescconsc@sescconsc.org.br
www.sescconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Pres.: Antonio Marangon
End.: Av. Tirandentes, 960, Luz
CEP: 01102-000 – São Paulo/SP
Tel.: (11) 3328-4900
sescconsp@sesccon.org.br
www.sesccon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Pres.: José Cícato Vieira Mello
End.: Rua Urquiza Leal, 15 A – Bairro
Salgado Filho – CEP 49020-490 –
Aracaju/SE
Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br
www.sesccon-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Pres.: Celestino Oscar Loro
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134,
Jardim América – CEP: 95050-520
Caxias do Sul/RS
Tel.: (54) 3222-7831
executivo@sescconxs.com.br
www.sescconxs.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Pres.: Vera Lúcia Pires Nunes
End.: Av. 17 de Julho, 280, Lj. 02,
Atterrado, Ed. Minas Gerais
Volta Redonda/RJ – CEP: 27213-200
Tel.: (24) 3347-1298
sescconsul@uol.com.br
www.sescconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Pres.: Gilvane Ferreira da Silva
End.: Quadra 104 Norte, Rua NE 11, Lt. 20
Sala 04 – CEP: 77006-030 – Palmas/TO
Tel.: (63) 3215-2438
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Pres.: Hamilton D. Ramos Fernandez
End.: Rua Carijós, 481, Centro
CEP: 17604-770 – Tupã/SP
Tel.: (14) 3496-6820
sesccontupan@unisite.com.br
Cód. Sindical: 000.000.90844-4

Empresário de serviços, entre em contato com seu sindicato por e-mail. É mais rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.

Soluções para gestão da empresa contábil.



Com as Soluções Prosoft para planejamento de recursos empresariais, você vai multiplicar o potencial de sua empresa.

Conheça as soluções em:

- Relacionamento com clientes
- Business Intelligence
- Gerenciamento eletrônico de documentos
- Gestão comercial e financeira
- Administração de processos
- Gerenciamento contábil e fiscal
- Gestão de RH
- Ponto eletrônico

Só quem tem mais de 20 anos de experiência com empresários contábeis poderia oferecer a solução completa para a sua empresa.

Descubra o que podemos fazer
por você e por sua empresa

Solicite uma demonstração
0800 551037

www.prosoft.com.br

The Prosoft logo features a stylized blue and white icon of a person or a figure, followed by the word "Prosoft" in a bold, blue, sans-serif font.

Somando soluções para obter resultados.